

# Informações Financeiras Trimestrais

## 31 de março de 2025

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





## Destaques 1T25

**Resultado impactado por incertezas globais.  
Avanço na agenda de eficiência operacional, e início do faturamento  
de novos contratos no segundo semestre**

### Teleconferência de resultados

**Data:** 15/Mai/2025

**Português/Inglês**

**11h00** (Brasília) / **10h00** (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

**Site:** [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Rafael Lucchesi  
*CEO*

Gueitiro Genso  
*VP Novos Negócios e Inovação e DRI*

Rodrigo Périco  
*CFO*

Hugo Zierth  
*Gerente de RI*

Renan Oliveira  
*Especialista de RI*

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

**Receita Líquida: R\$ 2,5 bilhões no 1T25 (-4% vs. 1T24).** A depreciação do Real e o crescimento das receitas nos segmentos de Distribuição e de Energia & Descarbonização mitigaram, parcialmente, o efeito da redução dos volumes físicos de vendas relacionadas a aplicações para veículos comerciais leves e pesados nos mercados norte-americano e europeu.

**EBITDA Ajustado: R\$ 247 milhões (-20% vs. 1T24),** com margem de 10% (vs 12% em 1T24). Impacto da queda de volumes, com efeito na diluição de custos fixos, parcialmente mitigada pelo cenário cambial favorável e aumento da margem da MWM. A comparação anual com o 1T24 sofre influência pelos recebimentos de valores referentes a (i) indenizações de sinistro em operação no México (no montante de R\$ 26 milhões), e (ii) de recomposições de preços reconhecidas naquele período.

**Geração de Caixa Operacional: R\$ 68 milhões.** Impacto de iniciativas de gestão do capital de giro, com redução de 4 dias no ciclo de conversão de caixa vs. o trimestre anterior (4T24), cenário cambial favorável e desempenho da operação da MWM.

**Resultado Líquido: Prejuízo de R\$ 12 milhões** (vs. Lucro de R\$ 112 milhões em 1T24). Impacto da variação cambial nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 62 milhões, e da apreciação do Peso Mexicano sobre a base tributária (efeito negativo em R\$ 33 milhões, na comparação anual).

**Remuneração aos acionistas:** (i) Pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 190 milhões, declarados em 2024, (ii) encerramento em 14 de maio, por decurso do prazo de 18 meses, do Programa de Recompra de Ações aprovado em 13 de novembro de 2023, que ao longo da sua vigência resultou na compra de 13,6 milhões de ações (investimento de R\$ 299 milhões), e (iii) deliberação do Conselho de Administração de convocar Assembleia Geral Extraordinária para propor o cancelamento de ações em tesouraria.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início do ano tem sido marcado por um ambiente de incerteza, impulsionado pela adoção de tarifas comerciais pelos Estados Unidos e tensões associadas às barreiras comerciais. Esses movimentos vêm afetando diretamente as cadeias de suprimentos, com impactos já perceptíveis na atividade econômica global. Como reflexo, a demanda por veículos comerciais nos mercados norte-americano e europeu mostra sinais de desaceleração, refletidos nos resultados já apresentados por algumas das principais montadoras de caminhões e máquinas, que também revisaram as projeções para 2025.

Apesar de um primeiro trimestre desafiador, os fundamentos da Tupy continuam sólidos. Estamos presentes em segmentos essenciais para o desenvolvimento econômico e bem-estar da sociedade, atuando como parceiros estratégicos das empresas americanas.

Atuamos num modelo de manufatura flexível, com plantas estrategicamente localizadas no Brasil e México. Embora atualmente operem com capacidade ociosa, esses ativos representam uma vantagem competitiva relevante, que nos permite capturar novos contratos e ampliar nossa presença no mercado.

No que diz respeito às tarifas, de acordo com a legislação atual, peças fabricadas pela Tupy no México no âmbito do *USMCA* são isentas, assim como peças brutas utilizadas em veículos médios e pesados exportadas a partir do Brasil. Adicionalmente, nossos contratos contêm cláusulas de repasses que mitigam os impactos para a Companhia.

Investimentos em infraestrutura, especialmente na Europa, e a necessidade de reposição das frotas podem contribuir para a eventual recuperação dos volumes ao longo de 2025, potencializada pela possível resolução do conflito na Ucrânia. Clientes com cadeias de produção mais longas, voltados principalmente ao segmento *off-road*, têm reportado normalização de estoques, com incrementos na carteira de pedidos.

Contamos com um *pipeline* comercial robusto e estruturado, que assegura a continuidade de novas oportunidades de crescimento, inclusive com a retomada de investimentos em propulsão tradicional por diversas montadoras. Diversos programas já anunciados terão início no segundo semestre deste ano, ampliando nossa presença no mercado de veículos comerciais pesados.

Já no segmento de veículos comerciais leves, a partir da segunda metade deste ano, observaremos um aumento significativo na demanda por um dos motores mais requisitados da categoria — equipado com componentes produzidos pela Tupy — o que deve contribuir positivamente para o resultado.

No mercado interno, após um forte começo de ano, a produção de caminhões no Brasil desacelerou no mês de março. Nossos volumes, por sua vez, foram afetados pela menor demanda decorrente de exportações indiretas. Adicionalmente, as receitas provenientes de contratos de manufatura — serviços prestados às montadoras, sofreram impacto pontual em função de paradas de clientes ocorridas no início do ano, que serão compensadas ao longo de 2025.

A receita líquida totalizou R\$ 2,5 Bilhões no trimestre, redução de 4% em relação ao ano anterior. O cenário cambial favorável, aliado ao crescimento das receitas com grupos geradores e reposição (*after market*), mitigaram, parcialmente, o efeito da redução de volumes.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 247 milhões, representando uma queda de 20% em relação ao ano anterior, com margem de 10%. A queda de dois dígitos nos volumes de vendas e produção, que comprometeu a diluição de custos fixos, impactaram o EBITDA em aproximadamente R\$ 120 milhões no trimestre. A base de comparação também foi afetada por recomposições de preços e recebimento de indenizações de seguro, que impactaram de forma positiva o resultado do 1T24.

A margem da MWM, a despeito de despesas com Pesquisa & Desenvolvimento, que ainda não têm contrapartida em receita, encontra-se em patamar próximo de 10%.

A Companhia tornou-se mais eficiente com a implementação de diversas iniciativas de redução de custos e despesas em todas as áreas. Essas ações, ainda em andamento, contribuíram para uma melhoria de aproximadamente R\$ 78 milhões no resultado do trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. E, quando combinadas com a maior flexibilidade das operações, impactarão significativamente a margem operacional com a retomada dos volumes.

Assim como em trimestres anteriores, adotamos medidas que impactaram as margens, tendo como contrapartida reflexos positivos no capital de giro e geração de caixa. O ciclo de conversão de caixa apresentou redução de 4 dias em relação ao trimestre imediatamente anterior (4T24), contribuindo para a geração de caixa operacional de R\$ 68 milhões no período. Estes são indicadores importantes do nosso negócio e contamos com diversas oportunidades de ganhos de eficiência, especialmente, na gestão de estoques.

Essa solidez financeira tem permitido à Companhia alocar de forma eficiente o capital, inclusive por meio de Programa de Recompra aprovado em 13 de novembro de 2023, que ao longo de sua vigência resultou na compra de aproximadamente 13,6 milhões de ações, com um investimento total de R\$ 299 milhões.

### **Novos negócios: crescimento e expansão das margens**

No segmento de Reposição, março de 2025 foi o melhor mês de vendas da história desta Unidade de Negócios. Este segmento, caracterizado por sua resiliência e natureza anticíclica, terá um papel relevante na Tupy, combinando crescimento e margens estruturalmente elevadas, beneficiando-se também da expansão da demanda por soluções marítimas, geradores e biocombustíveis.

As vendas de grupos geradores seguem uma trajetória robusta, com crescimento de dois dígitos. Ganhos de escala e contínuo aprimoramento de eficiência operacional têm se refletido na margem EBITDA deste produto, que foi de 7%, em 2024, e já se encontra em patamar superior a 10%, consolidando sua contribuição estratégica para a expansão da rentabilidade da Companhia.

Seguimos ampliando nossa escala e direcionando esforços para segmentos de alta rentabilidade e elevado potencial de crescimento, como marítimo e transformação veicular. Várias usinas já utilizam nossas soluções de tratores a etanol e enxergamos um amplo potencial de expansão no uso de motores a gás, especialmente em aplicações urbanas como ônibus e veículos de coleta de resíduos.

### **Estratégia e alocação de capital**

A Tupy inicia um novo ciclo de crescimento, sem renunciar aos seus valores essenciais. Pelo contrário, em um cenário global cada vez mais complexo, a pesquisa, inovação e a capacitação profissional tornam-se ainda mais estratégicos para o nosso sucesso.

As despesas com essas tecnologias e suas respectivas estruturas, no 1T25, foram superiores a R\$ 20 milhões.

O negócio tradicional seguirá como um dos principais pilares da Companhia, sustentando nossa trajetória enquanto avançamos em novas frentes de crescimento. Temos um modelo de atuação único e assumiremos um papel ainda mais relevante como parceiro estratégico de nossos clientes, tanto no Brasil quanto no exterior. Esse fortalecimento virá não apenas da nossa excelência operacional, mas também da conquista de novos contratos e da expansão do portfólio de produtos e serviços, reforçando nosso compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável. O conhecimento técnico e a força das nossas marcas são ativos importantes, que nos permitem agregar valor e

diversificar em segmentos com alto potencial de crescimento e rentabilidade, como reposição, energia de *backup* e soluções viáveis de descarbonização para o agronegócio e transporte urbano, explorando o potencial brasileiro no uso de biocombustíveis.

A Companhia mantém uma disciplina rigorosa na alocação de capital, priorizando investimentos que ampliem a rentabilidade no longo prazo e estejam alinhados à nossa estratégia de geração de valor sustentável. As decisões consideram uma análise criteriosa de retorno ajustado ao risco, preservação de liquidez, fortalecimento da estrutura de capital e aproveitamento de oportunidades com diferencial competitivo, sejam elas no negócio tradicional ou em novas avenidas de crescimento.

Seguiremos com disciplina na gestão de custos e foco contínuo em iniciativas que elevem a eficiência operacional, por meio da otimização de processos, alavancagem de recursos e ganhos de produtividade sustentáveis.

Apesar dos desafios no curto prazo, vislumbramos muitas oportunidades e a retomada de mercados importantes a partir da segunda metade do ano e contamos com a capacidade instalada e a estrutura operacional necessárias para atendê-las com eficiência. A dedicação e o talento dos nossos 19 mil colaboradores, mais do que nunca, serão fatores decisivos na estratégia que estamos construindo.

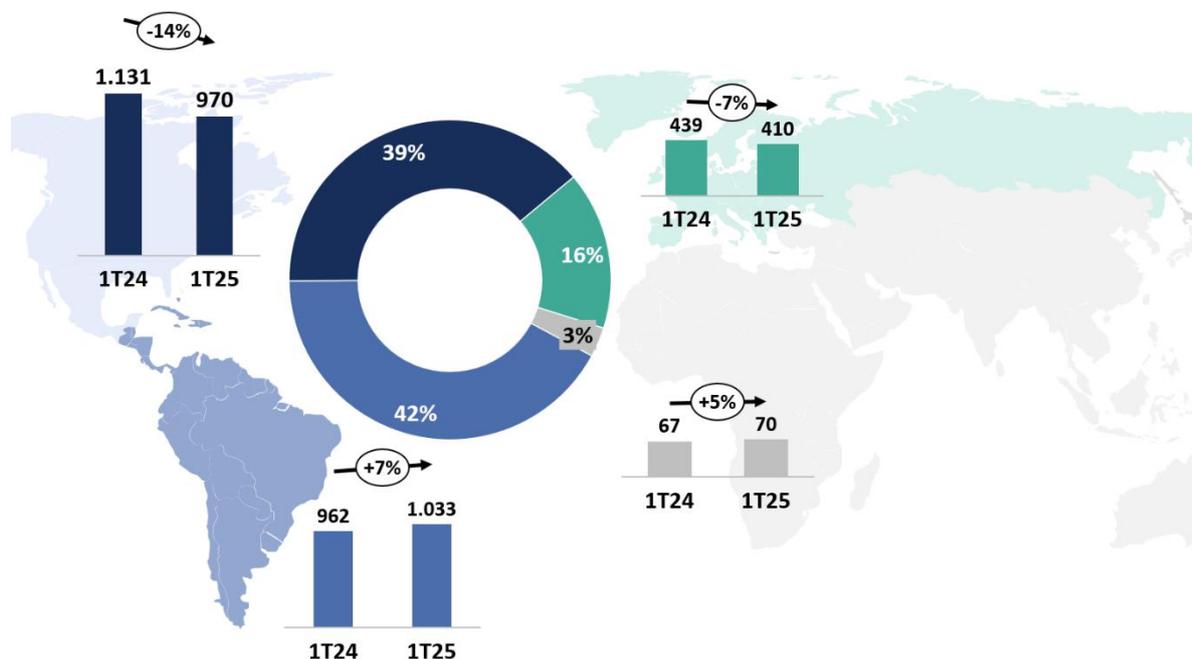
As iniciativas lideradas por esse time em questões socioambientais, o detalhamento de nosso modelo de negócio e muitas outras informações podem ser conferidas no Relatório de Sustentabilidade 2024-2025, lançado em 30 de abril. A edição completa e o resumo executivo estão disponíveis em nossos sites.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.483.044</b>	<b>2.597.904</b>	<b>-4,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.101.960)	(2.133.555)	-1,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>381.084</b>	<b>464.349</b>	<b>-17,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,3%</i>	<i>17,9%</i>	
Despesas operacionais	(228.723)	(243.766)	-6,2%
Outras despesas operacionais	(39.005)	(27.711)	40,8%
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>113.356</b>	<b>192.872</b>	<b>-41,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,6%</i>	<i>7,4%</i>	
Resultado financeiro líquido	(102.591)	(52.015)	97,2%
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>10.765</b>	<b>140.857</b>	<b>-92,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>0,4%</i>	<i>5,4%</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(22.958)	(29.112)	-21,1%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(12.193)</b>	<b>111.745</b>	<b>-</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>-0,5%</i>	<i>4,3%</i>	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>209.013</b>	<b>282.479</b>	<b>-26,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,4%</i>	<i>10,9%</i>	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>247.289</b>	<b>308.061</b>	<b>-19,7%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,0%</i>	<i>11,9%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	<b>5,84</b>	<b>4,95</b>	<b>17,8%</b>
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,23	5,38	16,8%

## RECEITAS

No 1T25, 39% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 42% e a Europa, 16%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

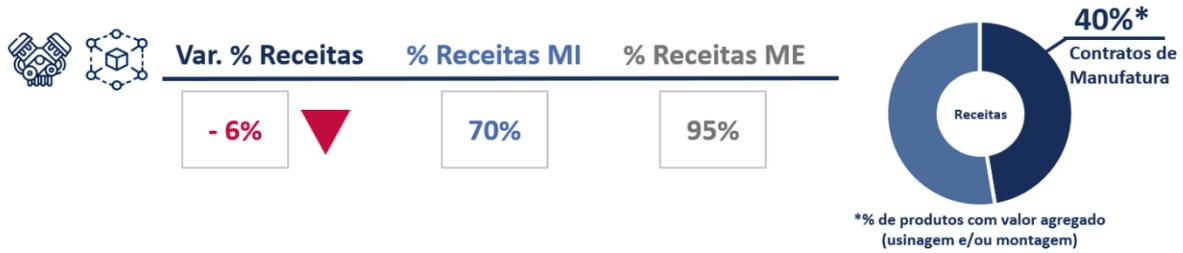


	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.483.044</b>	<b>2.597.904</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>957.785</b>	<b>934.461</b>	<b>2,5%</b>
<b>Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura</b>	<b>668.479</b>	<b>686.840</b>	<b>-2,7%</b>
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	583.159	624.385	-6,6%
Off-road	85.320	62.455	36,6%
<b>Energia &amp; Descarbonização</b>	<b>133.418</b>	<b>122.675</b>	<b>8,8%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>155.888</b>	<b>124.946</b>	<b>24,8%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.525.259</b>	<b>1.663.443</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura</b>	<b>1.455.664</b>	<b>1.581.765</b>	<b>-8,0%</b>
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	1.028.819	1.208.804	-14,9%
Off-road	426.845	372.961	14,4%
<b>Energia &amp; Descarbonização</b>	<b>31.853</b>	<b>37.767</b>	<b>-15,7%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>37.742</b>	<b>43.911</b>	<b>-14,0%</b>

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

## RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

### Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



A queda das receitas reflete o menor volume de vendas observado nos segmentos de veículos comerciais nos Estados Unidos e Europa, bem como a redução da produção de veículos leves e comerciais leves no mercado americano, decorrente da estratégia de diminuição de estoques adotada por diversos clientes. Esses fatores impactaram também o desempenho das nossas vendas para o mercado interno, em função da redução das exportações indiretas de veículos comerciais.

Esse cenário reflete a postergação da aquisição de veículos, ocasionada por incertezas em relação a tarifas e barreiras comerciais e seus reflexos na econômica global, sendo parcialmente mitigado pelo cenário cambial favorável.

O crescimento das vendas de aplicações para veículos *off-road* reflete a normalização de estoques ao longo da cadeia no exterior, além do bom desempenho do mercado interno.

Expectativa é de retomada dos nossos volumes a partir da segunda metade de 2025, com o início de novos programas e aumento dos investimentos em infraestrutura na Europa.

Aproximadamente 40% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (Contratos de Manufatura).

### Distribuição



As receitas do segmento de Distribuição apresentaram aumento de 15%, com destaque para o crescimento das vendas da unidade de reposição (*after market*), com desempenho 30% superior ao mesmo período do ano anterior.

O indicador reflete a estratégia de lançamento de novos produtos e a expansão de canais de distribuição, voltados ao mercado de reposição de peças para motores diesel, utilizados em diversas aplicações.

As vendas de produtos hidráulicos, como conexões e perfis, foram impactadas pela menor demanda do mercado americano neste trimestre.

## Energia & Descarbonização



Var. % Receitas    % Receitas MI    % Receitas ME

3%



14%

2%

As receitas com vendas de grupos geradores aumentaram 25% na comparação com o ano anterior, ocasionado pelo crescimento dos volumes de vendas no mercado interno e externo e maior preço médio (*mix* de produtos). A margem EBITDA, por sua vez, já se encontra em patamares acima de 10%.

Esse fator, somado ao crescimento da receita com novos negócios, mitigou o efeito da diminuição das vendas de motores próprios, utilizados, principalmente, por fabricantes de equipamentos. Taxas de juros, preços de *commodities* agrícolas e condições adversas de crédito afetaram negativamente a demanda por estas aplicações.

O segmento foi responsável por 14% da receita líquida da Companhia no mercado interno e 7% da receita total.

## CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T25 totalizou R\$ 2,1 bilhões, queda de 1% na comparação com o 1T24.

O impacto da queda dos volumes de produção e vendas, com reflexo na diluição de custos fixos, impactou a margem bruta, que atingiu 15% no período.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.483.044</b>	<b>2.597.904</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.101.960)</b>	<b>(2.133.555)</b>	<b>-1,5%</b>
Matéria-prima	(1.222.749)	(1.297.975)	-5,8%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(466.741)	(443.729)	5,2%
Materiais de manutenção	(167.485)	(169.248)	-1,0%
Energia	(111.452)	(115.078)	-3,2%
Depreciação e amortização	(85.214)	(80.912)	5,3%
Outros	(48.319)	(26.613)	81,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>381.084</b>	<b>464.349</b>	<b>-17,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,3%</i>	<i>17,9%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(228.723)</b>	<b>(243.766)</b>	<b>-6,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,2%</i>	<i>9,4%</i>	

Os custos do 1T25 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: iniciativas de ganhos de eficiência e depreciação do Peso Mexicano, mitigando o efeito da inflação de materiais;

- Mão de obra: aumento por inflação e data-base, mitigado parcialmente por ganhos de eficiência (estrutura organizacional e redução de *headcount*) e depreciação do Peso Mexicano;
- Manutenção e serviços de terceiros: redução decorrente de iniciativas de gestão e depreciação do Peso Mexicano, compensando parcialmente a inflação de serviços;
- Energia: redução oriunda, principalmente, do menor volume de vendas do período;
- Depreciação: aumento decorrente da depreciação do Real frente ao Dólar, com impacto no valor dos ativos em moeda estrangeira;
- Outros custos operacionais: o aumento deve-se principalmente ao recebimento, no 1T24, de valores referentes a perdas incorridas com sinistro em uma das plantas, no valor de R\$ 26 milhões (ressarcimento de lucros cessantes). A linha inclui também custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 229 milhões, redução de 6% vs 1T24, impactadas, principalmente, pela queda das despesas com fretes e ganhos de eficiência.

### OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 39 milhões no 1T25 vs R\$ 28 milhões no ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T25	1T24	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(729)	(2.129)	-65,8%
Outros	(38.276)	(25.582)	49,6%
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(39.005)</b>	<b>(27.711)</b>	<b>40,8%</b>

A linha “Outros” é composta por despesas líquidas de R\$ 38 milhões, decorrentes de (i) constituição/atualização de provisões, no valor de R\$ 20 milhões (vs. R\$ 16 milhões no 1T24); (ii) despesas de R\$ 13 milhões com reestruturações (vs. R\$ 16 milhões no 1T24); (iii) venda de inservíveis, baixas de bens do ativo imobilizado e outros, com despesa líquida de R\$ 5 milhões (vs. receita de R\$ 7 milhões no 1T24, incluindo R\$ 20 milhões oriundos do ressarcimento de gastos na recomposição de equipamentos no México).

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 103 milhões no 1T25, ante despesa de R\$ 52 milhões no mesmo período do ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T25	1T24	Var. [%]
Despesas financeiras	(87.955)	(78.080)	12,6%
Receitas financeiras	33.754	31.186	8,2%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(48.390)	(5.121)	844,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(102.591)</b>	<b>(52.015)</b>	<b>97,2%</b>

A variação das despesas financeiras no 1T25 vs. 1T24 deve-se, principalmente, ao (i) aumento das despesas com pagamento de juros, pelo impacto da elevação da taxa (CDI), e (ii) depreciação do Real frente ao Dólar, com impacto na provisão de juros das dívidas em moeda estrangeira.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 34 milhões, decorrentes do efeito do aumento dos juros que remuneraram as aplicações financeiras, na comparação anual.

As variações monetárias e cambiais líquidas representaram despesa de R\$ 48 milhões, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 62 milhões, decorrente da apreciação do Real frente ao Dólar, em relação ao trimestre anterior; e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$ 14 milhões no período. Sendo receita de R\$ 22 milhões oriunda de marcação a mercado de instrumentos de proteção cambial e despesa de R\$ 8 milhões com efeito caixa das operações liquidadas.

## ▼ LUCRO/PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi negativo em R\$ 12 milhões. O resultado deve-se, principalmente, ao menor resultado operacional, decorrente da queda das receitas, da variação cambial nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira e do impacto de efeitos cambiais sobre a base tributária.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>10.765</b>	<b>140.857</b>	<b>-92,4%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(18.351)	(56.984)	-67,8%
<b>Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>(7.586)</b>	<b>83.873</b>	<b>-</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(4.607)	27.872	-
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(12.193)</b>	<b>111.745</b>	<b>-</b>

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 1T25, foi registrada despesa de R\$ 5 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 28 milhões no 1T24).

## ▼ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 209 milhões, com margem de 8,4% (vs 10,9% no 1T24). O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais (constituição/atualização de provisões, resultado de vendas do ativo imobilizado e outras despesas) atingiu R\$ 247 milhões, com margem de 10,0% no 1T25 (vs 11,9% no 1T24).

Consolidado (R\$ Mil)			
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(12.193)</b>	<b>111.745</b>	<b>-110,9%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	102.591	52.015	97,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22.958	29.112	-21,1%
(+) Depreciações e Amortizações	95.657	89.607	6,8%
<b>EBITDA (CVM 527/12)</b>	<b>209.013</b>	<b>282.479</b>	<b>-26,0%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>8,4%</i>	<i>10,9%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	38.276	25.582	49,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>247.289</b>	<b>308.061</b>	<b>-19,7%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>10,0%</i>	<i>11,9%</i>	

Iniciativas de gestão implementadas ao longo dos últimos meses, abrangendo ganhos de eficiência operacional e negociações com clientes e fornecedores, mitigaram, parcialmente, o efeito da queda nos volumes de vendas e produção, que impactaram o EBITDA em aproximadamente R\$ 120 milhões.

A comparação anual foi afetada pelo recebimento, no 1T24, de valores referentes a perdas incorridas com sinistro em operação no México, no montante de R\$ 26 milhões, bem como por recomposições de preços reconhecidas naquele período.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 62 milhões no 1T25 (competência), ante R\$ 73 milhões no 1T24, representando queda de 15%.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>			
Investimentos estratégicos	32.777	16.568	97,8%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	22.114	46.296	-52,2%
Meio Ambiente	2.392	2.384	0,3%
Juros e encargos financeiros	2.168	3.179	-31,8%
<b>Ativo intangível</b>			
Software & outros	1.040	2.991	-65,2%
Projetos em desenvolvimento	1.475	1.398	5,5%
<b>Total</b>	<b>61.966</b>	<b>72.816</b>	<b>-14,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,8%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

## CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	2.028.377	1.837.435	2.110.455	2.091.348	1.947.770
Estoques	2.134.475	2.197.704	2.069.851	2.046.123	1.990.018
Contas a pagar	1.574.755	1.482.620	1.411.298	1.406.553	1.407.774
<i>Adiantamento de Clientes</i>	<i>149.093</i>	<i>85.207</i>	<i>76.497</i>	<i>103.869</i>	<i>103.039</i>
Prazo médio de recebimento [dias]	70	63	71	69	64
Estoques [dias]	89	92	85	82	78
Prazo médio de pagamento [dias]	73	65	61	60	59
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>86</b>	<b>90</b>	<b>95</b>	<b>91</b>	<b>83</b>

Observou-se redução de 4 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (4T24).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 191 milhões nas Contas a Receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalentes a 7 dias de vendas, ocasionado, principalmente, pela sazonalidade do período, com concentração de vendas no final do trimestre. As Contas a Receber em moeda estrangeira representaram 71% do total e foram mitigadas pela

apreciação do Real frente ao Dólar na comparação com o 4T24 (taxa de fechamento USD/BRL 5,74 em março/25 vs. USD/BRL 6,19 em dezembro/24).

- Redução de R\$ 63 milhões nos Estoques, com redução de 3 dias, decorrente da apreciação do Real contra o Dólar norte americano e da implementação de projetos de flexibilidade e transferência de produtos, com efeito sobretudo em produtos acabados.
- O incremento de 8 dias no Contas a Pagar é devido às diversas iniciativas de gestão junto a fornecedores, parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial sobre as Contas a Pagar em moeda estrangeira, que representaram 42% do total.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T25	1T24	Var. [%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>2.376.203</b>	<b>1.593.098</b>	<b>49,2%</b>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	67.847	121.168	-44,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(107.309)	(192.570)	-44,3%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(528.923)	328.672	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(94.340)	26.088	-
<b>Diminuição da disponibilidade de caixa</b>	<b>(662.725)</b>	<b>283.358</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.713.478</b>	<b>1.876.456</b>	<b>-8,7%</b>

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor de R\$ 68 milhões, decorrente, principalmente, de iniciativas de gestão de capital de giro e do resultado da MWM, além do impacto cambial do período.

Em relação às atividades de investimentos, no 1T25, foram consumidos R\$ 107 milhões vs. R\$ 193 milhões, no mesmo período do ano anterior.

Quanto às atividades de financiamento, ao longo do 1T25, verificou-se um consumo de R\$ 522 milhões, decorrente, principalmente, de amortização de dívidas, distribuição de proventos e recompra de ações. A comparação anual foi afetada por captações financeiras realizadas no 1T24.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto de R\$ 94 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 663 milhões no período. Assim, encerramos o primeiro trimestre de 2025 com saldo de R\$ 1.713 milhões.

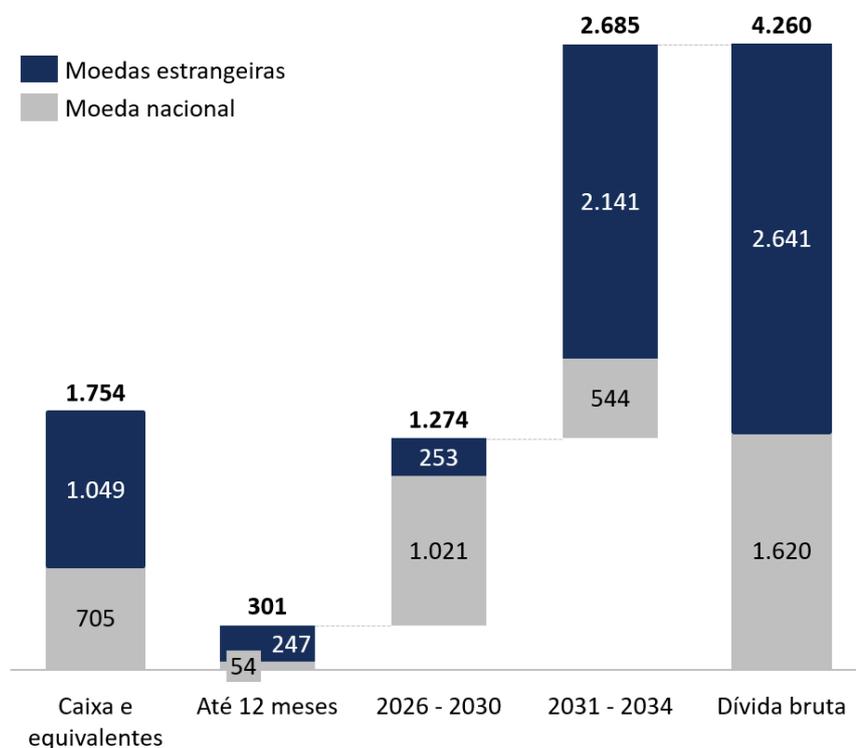
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T25 com endividamento líquido de R\$ 2,5 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 2,03x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 62% do total (sendo 9% no curto prazo e 91% no longo prazo), enquanto 38% do endividamento está denominado em Reais (3% no curto prazo e 97% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 59% são denominados em moeda estrangeira e 41% em Reais.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Curto prazo	301.363	660.196	683.329	1.186.934	723.435
Financiamentos e empréstimos	299.141	638.123	654.575	1.045.676	715.909
Instrumentos financeiros e derivativos	2.222	22.073	28.754	141.258	7.526
Longo prazo	3.958.966	4.132.189	3.855.658	3.743.358	3.518.745
<b>Endividamento bruto</b>	<b>4.260.329</b>	<b>4.792.385</b>	<b>4.538.987</b>	<b>4.930.292</b>	<b>4.242.180</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.713.478	2.376.203	2.167.915	2.427.739	1.876.456
Instrumentos financeiros e derivativos	40.472	73.825	32.392	69.630	8.410
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.506.379</b>	<b>2.342.357</b>	<b>2.338.680</b>	<b>2.432.923</b>	<b>2.357.314</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,45x	3,70x	3,51x	3,73x	3,37x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>2,03x</b>	<b>1,81x</b>	<b>1,81x</b>	<b>1,84x</b>	<b>1,87x</b>

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Companhia realizou distribuição de proventos no total de R\$ 190 milhões, em forma de Juros sobre Capital Próprio, em janeiro de 2025, referente ao Exercício Social de 2024. Em 14 de maio, anunciou o encerramento, em razão do decurso do prazo de 18 meses, do Programa de Recompra de Ações aprovado em 13 de novembro de 2023, por meio do qual foram recompradas 13,6 milhões de ações, representando investimento de aproximadamente R\$ 299 milhões. No mesmo dia 14 de maio, tendo em vista que a posição de ações em tesouraria se encontra em 9,18% do total de ações em circulação da Companhia, o Conselho de Administração deliberou convocar, em até 30 dias, Assembleia Geral Extraordinária para propor o cancelamento das referidas ações, sem alteração do Capital Social.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 02 de maio de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 31 de março de 2025.

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

\* \* \*

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)**A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	361.985	709.970	1.713.478	2.376.203
Instrumentos financeiros derivativos	29	38.157	71.998	40.472	73.825
Contas a receber	4	802.994	715.110	2.028.377	1.837.435
Estoques	5	516.621	545.506	2.134.475	2.197.704
Ferramentais	17	103.754	97.978	299.495	294.744
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	55.837	57.118	161.360	169.957
Demais tributos a recuperar	7	54.235	52.123	281.454	363.119
Partes relacionadas	9	-	150.000	-	-
Títulos a receber e outros	10	60.338	39.553	164.165	147.392
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.993.921</b>	<b>2.439.356</b>	<b>6.823.276</b>	<b>7.460.379</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	27.486	27.485	43.097	43.405
Demais tributos a recuperar	7	11.183	12.440	45.852	47.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8	309.136	317.940	798.221	846.275
Depósitos judiciais e outros		6.072	5.925	21.234	21.131
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.822	2.404	8.958	10.436
Propriedades para investimento		-	-	4.347	3.831
Investimentos	11	4.604.524	4.794.591	-	-
Imobilizado	12	845.371	864.982	2.816.828	2.940.751
Intangível	13	52.447	54.016	131.417	137.476
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.859.041</b>	<b>6.079.783</b>	<b>3.869.954</b>	<b>4.050.484</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.852.962</b>	<b>8.519.139</b>	<b>10.693.230</b>	<b>11.510.863</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	606.832	563.657	1.574.755	1.482.620
Obrigações de combinação de negócios	19	26.135	34.311	26.135	34.311
Financiamentos e empréstimos	15	237.061	521.906	259.886	558.558
Debêntures	16	39.255	79.565	39.255	79.565
Instrumentos financeiros derivativos	29	969	16.129	2.222	22.073
Tributos a pagar		5.910	2.702	109.116	114.298
Salários, encargos sociais e participações		155.284	184.706	334.465	366.056
Adiantamentos de clientes	17	23.968	39.741	360.239	316.654
Partes relacionadas	9	702	4.428	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		336	190.263	336	190.263
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	34.270	34.055	68.065	65.603
Títulos a pagar e outros		23.957	24.543	158.918	160.938
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.154.679</b>	<b>1.696.006</b>	<b>2.933.392</b>	<b>3.390.939</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	15	1.614.894	1.561.530	2.465.946	2.639.497
Debêntures	16	1.493.020	1.492.692	1.493.020	1.492.692
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	241.169	239.287	323.816	326.586
Obrigações de combinação de negócios	19	15.397	19.384	15.397	19.384
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	98.729	101.929
Outros passivos de longo prazo		19.746	18.660	41.150	40.489
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.384.226</b>	<b>3.331.553</b>	<b>4.438.058</b>	<b>4.620.577</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20a	1.433.652	1.433.652	1.433.652	1.433.652
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		16.184	13.972	16.184	13.972
(-) Ações em tesouraria	20b	(195.681)	(141.916)	(195.681)	(141.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	20c	1.009.081	1.123.113	1.009.081	1.123.113
Reservas de lucros	20a	1.069.300	1.069.300	1.069.300	1.069.300
Lucros (prejuízos) acumulados		(11.938)	-	(11.938)	-
Participação não controladores		-	-	7.723	7.767
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.314.057</b>	<b>3.491.580</b>	<b>3.321.780</b>	<b>3.499.347</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.852.962</b>	<b>8.519.139</b>	<b>10.693.230</b>	<b>11.510.863</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024****(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
RECEITAS	21	955.975	976.085	2.483.044	2.597.904
Custo dos produtos vendidos	22	(751.657)	(751.669)	(2.101.960)	(2.133.555)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>204.318</b>	<b>224.416</b>	<b>381.084</b>	<b>464.349</b>
Despesas de vendas	22	(44.077)	(51.184)	(117.535)	(138.274)
Despesas administrativas	22	(59.038)	(57.692)	(111.188)	(105.492)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(13.965)	(26.212)	(39.005)	(27.711)
Participação no resultado das controladas	11	166	70.116	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>87.404</b>	<b>159.444</b>	<b>113.356</b>	<b>192.872</b>
Despesas financeiras	23	(77.329)	(56.342)	(87.955)	(78.080)
Receitas financeiras	23	13.540	8.760	33.754	31.186
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	(41.203)	12.702	(48.390)	(5.121)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(17.588)</b>	<b>124.564</b>	<b>10.765</b>	<b>140.857</b>
Imposto de renda e contribuição social	25	5.149	(14.714)	(22.958)	(29.112)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<b>(12.439)</b>	<b>109.850</b>	<b>(12.193)</b>	<b>111.745</b>
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		(12.439)	109.850	(12.439)	109.850
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	246	1.895
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>					
Lucro (prejuízo) básico por ação	26	(0,08634)	0,76246	(0,08634)	0,76246
Lucro (prejuízo) diluído por ação	26	(0,08564)	0,75626	(0,08564)	0,75626

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		(12.439)	109.850	(12.193)	111.745
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	(188.157)	56.225	(188.157)	56.225
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	29c	113.068	(26.769)	113.068	(26.769)
Efeito fiscal sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	29c	(38.442)	9.106	(38.442)	9.106
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		(125.970)	148.412	(125.724)	150.307

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>1.177.603</b>	<b>(6.541)</b>	<b>11.177</b>	<b>(3.612)</b>	<b>698.683</b>	<b>13.291</b>	<b>156.787</b>	<b>1.276.865</b>	-	<b>3.324.253</b>	<b>3.589</b>	<b>3.327.842</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	109.850	109.850	1.895	111.745
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(619)	-	-	619	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	56.225	-	-	-	-	56.225	-	56.225
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	(26.769)	-	-	-	-	(26.769)	-	(26.769)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	9.106	-	-	-	-	9.106	-	9.106
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	38.562	(619)	-	-	110.469	148.412	1.895	150.307
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.782	-	-	-	-	-	-	1.782	-	1.782
(-) Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(3.170)	-	-	-	-	-	(3.170)	-	(3.170)
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(78)	78	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	39
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.704	(3.092)	-	-	-	-	-	(1.388)	39	(1.349)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>	<b>1.177.603</b>	<b>(6.541)</b>	<b>12.881</b>	<b>(6.704)</b>	<b>737.245</b>	<b>12.672</b>	<b>156.787</b>	<b>1.276.865</b>	<b>110.469</b>	<b>3.471.277</b>	<b>5.523</b>	<b>3.476.800</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>1.433.652</b>	<b>(6.541)</b>	<b>13.972</b>	<b>(141.916)</b>	<b>1.112.005</b>	<b>11.108</b>	<b>160.762</b>	<b>908.538</b>	-	<b>3.491.580</b>	<b>7.767</b>	<b>3.499.347</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>												
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.439)	(12.439)	246	(12.193)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(501)	-	-	501	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	(188.157)	-	-	-	-	(188.157)	-	(188.157)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	113.068	-	-	-	-	113.068	-	113.068
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	(38.442)	-	-	-	-	(38.442)	-	(38.442)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	(113.531)	(501)	-	-	(11.938)	(125.970)	246	(125.724)
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	2.212	-	-	-	-	-	-	2.212	-	2.212
(-) Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(53.765)	-	-	-	-	-	(53.765)	-	(53.765)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(290)	(290)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	2.212	(53.765)	-	-	-	-	-	(51.553)	(290)	(51.843)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025</b>	<b>1.433.652</b>	<b>(6.541)</b>	<b>16.184</b>	<b>(195.681)</b>	<b>998.474</b>	<b>10.607</b>	<b>160.762</b>	<b>908.538</b>	<b>(11.938)</b>	<b>3.314.057</b>	<b>7.723</b>	<b>3.321.780</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido (prejuízo) do período antes do IR e CSLL		(17.588)	124.564	10.765	140.857
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	41.101	38.643	95.657	89.607
Participação no resultado de controladas	11	(166)	(70.116)	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		469	1.919	6.806	6.794
Juros apropriados e variações cambiais		296.336	39.069	281.177	76.032
Estimativa para perdas em recebíveis		(1.853)	(21)	(5.633)	(1.536)
Estimativa para perdas nos estoques		(882)	(1.266)	(10.233)	2.039
Provisões para contingências	18	9.420	9.302	20.056	16.469
Remuneração baseada em ações		2.212	1.782	2.212	1.782
Varição de instrumentos patrimoniais		(418)	22	(568)	22
		328.631	143.898	400.239	332.066
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(128.032)	27.589	(450.091)	(78.072)
Estoques		29.767	(49.502)	8.060	(12.461)
Ferramentais de clientes		(5.776)	(6.585)	(17.706)	(12.511)
Demais tributos a recuperar		(20.073)	(2.776)	46.568	73.686
Títulos a receber e outros		(21.310)	1.372	(16.705)	(51.561)
Depósitos judiciais e outros		(147)	(11.989)	(103)	748
Fornecedores		60.773	19.919	208.478	33.221
Demais tributos a pagar		3.208	(9.293)	(3.795)	(8.500)
Salários, encargos sociais		(29.422)	(17.403)	(24.691)	(25.397)
Adiantamentos de clientes		(15.773)	(11.044)	55.889	18.194
Títulos a pagar e outros		6.331	(11.115)	6.395	(5.265)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	2.875	5.645
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(6.237)	(3.420)	(19.703)	(33.653)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>201.940</b>	<b>69.651</b>	<b>195.710</b>	<b>236.140</b>
Juros pagos		(116.541)	(40.481)	(117.234)	(65.562)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4.524)	(10.629)	(49.410)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>		<b>85.399</b>	<b>24.646</b>	<b>67.847</b>	<b>121.168</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	11c	150.000	-	-	-
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	11b	-	(265.000)	-	-
Obrigações combinação de negócios		(12.825)	(90.884)	(12.825)	(90.884)
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(38.290)	(37.384)	(95.959)	(102.211)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		525	525	1.475	525
Controladas - operações de mútuo e outros		(2.342)	(298)	-	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>		<b>97.068</b>	<b>(393.041)</b>	<b>(107.309)</b>	<b>(192.570)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(219.240)	(398.174)	(219.240)	(243.210)
Juros sobre debêntures	16	(59.298)	(64.195)	(59.298)	(64.195)
Captação de financiamentos e empréstimos	15	-	719.778	2.912	684.214
Pagamento de arrendamentos s/ direito uso ativos		(2.316)	(1.952)	(9.605)	(7.242)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(176.010)	(34.900)	(176.010)	(34.900)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		(13.917)	(2.825)	(13.917)	(2.825)
Ações em tesouraria		(53.765)	(3.170)	(53.765)	(3.170)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>(524.546)</b>	<b>214.562</b>	<b>(528.923)</b>	<b>328.672</b>
Efeito cambial no caixa do período		(5.906)	1.316	(94.340)	26.088
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>		<b>(347.985)</b>	<b>(152.517)</b>	<b>(662.725)</b>	<b>283.358</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		709.970	481.983	2.376.203	1.593.098
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>361.985</b>	<b>329.466</b>	<b>1.713.478</b>	<b>1.876.456</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
<b>Geração do valor adicionado</b>					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	21	1.027.198	1.067.878	2.725.538	2.820.438
Outras (despesas) receitas		-	8.961	-	8.961
Estimativa para perdas em recebíveis		1.853	21	5.633	1.536
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Matérias-primas e material de processo consumidas		(641.432)	(658.487)	(1.819.913)	(1.833.849)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(533.114)	(575.430)	(1.230.338)	(1.229.852)
		(108.318)	(83.057)	(589.575)	(603.997)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>385.766</b>	<b>409.391</b>	<b>905.625</b>	<b>986.589</b>
<b>Retenções:</b>					
Depreciações e amortizações	12 e 13	(41.101)	(38.643)	(95.657)	(89.607)
		(41.101)	(38.643)	(95.657)	(89.607)
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>344.665</b>	<b>370.748</b>	<b>809.968</b>	<b>896.982</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Participação no resultado das controladas	11	13.706	78.876	33.754	31.186
Receitas financeiras	23	166	70.116	-	-
		13.540	8.760	33.754	31.186
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>358.371</b>	<b>449.624</b>	<b>843.722</b>	<b>928.168</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>					
Colaboradores(as)		191.132	215.235	521.772	530.224
Encargos sociais - FGTS		139.307	154.208	429.950	431.387
Participação nos lucros ou resultados		9.918	10.845	16.957	21.082
Honorários da administração		8.447	19.027	21.107	25.486
Saúde e segurança no trabalho		7.183	5.534	7.183	5.534
Alimentação		16.622	17.197	26.023	26.861
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		4.536	3.434	8.041	6.709
Outros valores		487	153	717	190
		4.632	4.837	11.794	12.975
<b>Do governo</b>					
Impostos, taxas e contribuições federais		60.454	80.607	193.291	190.835
Impostos e taxas estaduais		48.687	59.542	159.889	151.245
Impostos e taxas municipais e outros		9.440	18.868	30.530	37.007
		2.327	2.197	2.872	2.583
<b>Do capital de terceiros</b>					
Despesas financeiras	23	119.224	43.932	140.852	95.364
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	77.329	56.342	87.955	78.080
Aluguéis		41.203	(12.702)	48.390	5.121
		692	292	4.507	12.163
<b>Do capital próprio</b>					
Lucros (prejuízos) retidos		(12.439)	109.850	(12.193)	111.745
		(12.439)	109.850	(12.193)	111.745
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>358.371</b>	<b>449.624</b>	<b>843.722</b>	<b>928.168</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	24
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	24
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	25
4. CONTAS A RECEBER .....	26
5. ESTOQUES.....	26
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR .....	27
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	27
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	28
9. PARTES RELACIONADAS.....	29
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	30
11. INVESTIMENTOS .....	31
12. IMOBILIZADO .....	32
13. INTANGÍVEL .....	33
14. FORNECEDORES .....	33
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	34
16. DEBÊNTURES.....	36
17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES.....	37
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	37
19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS .....	39
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS.....	40
21. RECEITAS .....	40
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	41
23. RESULTADO FINANCEIRO.....	41
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	42
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	42
26. RESULTADO POR AÇÃO.....	42
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	43
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	45
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	46
30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	49

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem e produzem componentes estruturais em ferro fundido de elevada complexidade geométrica e metalúrgica. Essas soluções de engenharia são aplicadas nos setores de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização e contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação destas peças é a especialidade da empresa, em seus 87 anos de história. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC, em Betim-MG, em São Paulo-SP e um centro de distribuição em Jundiá-SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade de Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui subsidiárias na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Possui também escritórios comerciais na Alemanha, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

A emissão destas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2025.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.

<b>Não repetidas totalmente</b>	<b>Não repetidas parcialmente</b>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

## 2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2024.

## 2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e estão divulgados na nota 2.4 e 2.5 daquelas demonstrações.

## 2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2025 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Caixa e bancos no país	2.330	6.664	5.896	19.897
Aplicações financeiras no país	332.973	673.419	699.086	1.172.691
Aplicações financeiras no exterior	26.682	29.887	1.008.496	1.183.615
	<b>361.985</b>	<b>709.970</b>	<b>1.713.478</b>	<b>2.376.203</b>

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco muito baixo de mudança de valor, exceto pela variação da taxa de câmbio. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 12,79% ao ano (a taxa média de 10,78% em 31 de dezembro de 2024). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 3,51% ao ano (a taxa média de 4,03% ao ano em 31 de dezembro de 2024) denominadas em *time deposit* e *overnight*.

A variação de caixa e equivalentes de caixa apresentado no período deve-se às amortizações líquidas e distribuição à acionistas ocorridas, oriundas das atividades de financiamentos no montante de R\$ 528.923, deduzidas as atividades de investimentos no montante de R\$ 107.309, a geração proveniente das atividades operacionais de R\$ 67.847 e de R\$ 94.340 referente a variação cambial das disponibilidades mantidas em moeda estrangeira.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 30.1.

#### 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Mercado interno	214.468	162.643	602.426	464.676
Mercado externo	597.654	563.271	1.464.653	1.417.448
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.128)	(10.804)	(38.702)	(44.689)
	<b>802.994</b>	<b>715.110</b>	<b>2.028.377</b>	<b>1.837.435</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

O acréscimo observado em 31 de março de 2025 em comparação com 31 de dezembro de 2024 decorreu, substancialmente, pela variação a maior no quantitativo de vendas no primeiro trimestre de 2025, compensado em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025.

O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 497.805 (R\$ 458.271 em 31 de dezembro de 2024) que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
A vencer até 30 dias	377.586	292.528	859.856	874.506
A vencer de 31 a 60 dias	269.912	261.079	589.797	438.567
A vencer acima de 61 dias	137.797	143.515	432.931	403.060
<b>Total A Vencer</b>	<b>785.295</b>	<b>697.122</b>	<b>1.882.584</b>	<b>1.716.133</b>
Vencidas até 30 dias	8.274	15.365	92.109	84.478
Vencidas de 31 a 60 dias	6.482	3.839	28.559	14.378
Vencidas acima de 61 dias	12.071	9.588	63.827	67.135
<b>Total Vencidas</b>	<b>26.827</b>	<b>28.792</b>	<b>184.495</b>	<b>165.991</b>
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.128)	(10.804)	(38.702)	(44.689)
<b>Total</b>	<b>802.994</b>	<b>715.110</b>	<b>2.028.377</b>	<b>1.837.435</b>

Em 31 de março de 2025 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 1,9% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2024 era 2,4%). Em relação aos valores vencidos a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas.

#### 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Produtos acabados	209.086	243.212	653.593	752.135
Produtos em elaboração	178.048	149.502	713.034	697.092
Matérias-primas	106.405	127.620	624.732	604.806
Materiais de manutenção e outros	29.299	32.271	209.127	219.915
Estimativa para perdas em estoques	(6.217)	(7.099)	(66.011)	(76.244)
	<b>516.621</b>	<b>545.506</b>	<b>2.134.475</b>	<b>2.197.704</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, (estimativas de perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

A variação observada no saldo dos estoques reflete, principalmente, a valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025.

## 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	mar/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>55.837</b>	<b>27.486</b>	<b>83.323</b>	<b>57.118</b>	<b>27.485</b>	<b>84.603</b>
Imposto de renda	55.837	11.490	67.327	57.118	11.490	68.608
Contribuição social	-	15.996	15.996	-	15.995	15.995
<b>Controladas</b>	<b>105.523</b>	<b>15.611</b>	<b>121.134</b>	<b>112.839</b>	<b>15.920</b>	<b>128.759</b>
Imposto de renda	104.736	15.611	120.347	112.052	15.920	127.972
Contribuição social	787	-	787	787	-	787
<b>Consolidado</b>	<b>161.360</b>	<b>43.097</b>	<b>204.457</b>	<b>169.957</b>	<b>43.405</b>	<b>213.362</b>

## 7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora						
	mar/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	286	-	286	287	-	287
ICMS a recuperar - SC (a)	14.629	4.406	19.035	8.948	5.662	14.610
Benefício Reintegra	1.040	-	1.040	875	-	875
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	38.280	6.777	45.057	42.013	6.778	48.791
	<b>54.235</b>	<b>11.183</b>	<b>65.418</b>	<b>52.123</b>	<b>12.440</b>	<b>64.563</b>
Consolidado						
	mar/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	60.588	23.161	83.749	80.011	23.232	103.243
ICMS a recuperar - SC (a)	14.629	4.406	19.035	8.948	5.662	14.610
ICMS a recuperar - MG	2.512	3.259	5.771	2.457	3.259	5.716
Benefício Reintegra	1.120	-	1.120	897	-	897
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	101.280	15.026	116.306	120.540	15.026	135.566
Imposto sobre valor agregado - IVA (c)	101.325	-	101.325	150.266	-	150.266
	<b>281.454</b>	<b>45.852</b>	<b>327.306</b>	<b>363.119</b>	<b>47.179</b>	<b>410.298</b>

### a. ICMS a recuperar.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados, estes realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

O crédito acumulado em São Paulo foi constituído ao longo dos anos, pela subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda., devido, essencialmente, aos pagamentos de ICMS no desembaraço aduaneiro de mercadorias realizado dentro do estado de São Paulo sem contrapartida equivalente de consumo (débitos) em vista da representatividade na operação das atividades exportadoras (isentas) e das vendas interestaduais (realizadas sob alíquota inferior à praticada no referido desembaraço). Referido crédito vem sendo realizado mensalmente mediante transferências para terceiros.

### b. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem relativo às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

A combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda trouxe ativo de PIS e COFINS de origem da exclusão do ICMS da base de cálculo, no montante valor de R\$ 218.760. Deste montante R\$ 168.760 serão ressarcidos à vendedora à medida que forem utilizados pela adquirida. (nota 19)

A variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre da utilização para compensação de tributos federais.

### c. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas em 1º de outubro de 2021, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

A redução observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre, majoritariamente, do ressarcimento de valores que se encontravam em análise pelo fisco italiano

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	192.016	202.704	532.163	557.305
Provisões para contingências	47.522	47.137	110.920	117.364
Impostos e contribuições a recuperar	38.602	38.602	41.685	41.687
Impairment imobilizado	5.608	5.608	67.266	72.262
Salários, encargos sociais e participações	10.784	22.282	16.271	24.317
Estimativa para perdas no contas a receber	14.085	13.716	42.620	47.713
Estimativa para perdas nos estoques	3.542	3.074	20.767	20.794
Provisão remuneração baseada em ações	5.502	4.750	5.502	4.750
Ferramentais de terceiros	-	-	7.694	8.824
Contratos derivativos - Opções	-	5.484	1.923	8.213
Outros itens	-	-	15.470	24.159
Diferenças de taxas de depreciação	11.137	7.033	8.345	3.214
Amortização mais valia equipamentos	6.354	5.648	6.354	5.648
Diferencial de alíquota subsidiárias	22.258	22.752	22.258	22.752
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	7.683	16.085
<b>Sub-total</b>	<b>357.410</b>	<b>378.790</b>	<b>906.921</b>	<b>975.087</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Efeito combinação de negócios	24.674	24.674	24.674	24.674
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	5.495	5.753	5.888	6.161
Contratos derivativos - Opções	12.644	24.479	12.904	24.479
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	32.107	32.162
Imposto diferido s/ ICMS na base de PIS/COFINS	-	-	8.399	11.960
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	3.487	7.097
Outros itens	5.461	5.944	21.241	22.279
<b>Sub-total</b>	<b>48.274</b>	<b>60.850</b>	<b>108.700</b>	<b>128.812</b>
<b>Total líquido do ativo diferido</b>	<b>309.136</b>	<b>317.940</b>	<b>798.221</b>	<b>846.275</b>

Durante o período findo em 31 de março de 2025 e 2024 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	mar/24	mar/25	mar/24
<b>Saldo inicial (*)</b>	<b>317.940</b>	<b>212.057</b>	<b>846.275</b>	<b>780.516</b>
<b>Efeito no resultado</b>				
Reconhecido no resultado	29.638	(2.201)	24.689	12.141
Reconhecido no resultado abrangente	(38.442)	9.106	(38.442)	9.106
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(34.301)	(8.848)
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>309.136</b>	<b>218.962</b>	<b>798.221</b>	<b>792.915</b>

(\*) Refere-se a dezembro do ano anterior.

## 9. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Ativo	mar/25	dez/24
<b>Contas a receber</b>	<b>497.805</b>	<b>458.271</b>
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	236.907	232.568
Tupy American Foundry Corporation	76.953	127.706
Tupy Europe GmbH.	56.690	41.958
Tupy Materials & Components B.V.	80.130	19.209
MWM Tupy do Brasil Ltda.	24.747	16.473
Technocast, S.A. de C.V.	6.435	7.045
Tupy Minas Gerais Ltda.	12.634	11.091
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	3.309	2.221
<b>Títulos a receber e outros</b>	<b>-</b>	<b>150.000</b>
MWM Tupy do Brasil Ltda.	-	150.000
	<b>497.805</b>	<b>608.271</b>
Passivo	mar/25	dez/24
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>1.318.104</b>	<b>1.275.551</b>
Tupy Netherlands Finance B.V.	1.277.707	1.233.088
Tupy Europe GmbH.	40.397	42.463
<b>Títulos a pagar e outros</b>	<b>26.353</b>	<b>16.165</b>
Tupy Minas Gerais Ltda.	12.128	9.102
MWM Tupy do Brasil Ltda.	589	22
Tupy Europe GmbH.	5.466	2.045
Tupy American Foundry Co.	5.439	3.072
Tupy México Saltillo S.A. de C.V.	1.883	1.055
Technocast, S.A. de C.V.	848	869
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>702</b>	<b>4.428</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	702	4.428
	<b>1.345.159</b>	<b>1.296.144</b>
Demonstração do resultado	1T25	1T24
<b>Receitas</b>	<b>555.389</b>	<b>620.299</b>
Tupy American Foundry Corporation	253.325	255.967
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	59.513	129.370
Tupy Europe GmbH.	46.152	92.683
Tupy Material & Components B.V.	134.856	62.391
MWM Tupy do Brasil Ltda.	61.320	79.888
Tupy Minas Gerais Ltda.	190	-
Technocast, S.A. de C.V.	33	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>6.791</b>	<b>6.847</b>
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A.	2.622	1.969
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	3.877	4.143
Technocast, S.A. de C.V.	292	736
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(22.793)</b>	<b>(21.384)</b>
Tupy Netherlands Finance B.V.	(22.286)	(21.384)
Tupy Europe GmbH.	(507)	-
	<b>539.387</b>	<b>605.762</b>

A Companhia segue a Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no site do Relações com Investidores.

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A principal variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 no ativo, decorre da distribuição de R\$ 150.000 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos realizado pela MWM Tupy do Brasil Ltda. (nota 11c)

**b. Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (28,2%), a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (24,8%) e a Trígono Capital (10%).

**c. Remuneração dos administradores:**

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Remuneração fixa	1.367	1.262	2.813	1.374	4.180	2.636
Remuneração variável	-	-	1.529	1.792	1.529	1.792
Remuneração baseada em ações	-	-	1.474	1.106	1.474	1.106
	<b>1.367</b>	<b>1.262</b>	<b>5.816</b>	<b>4.272</b>	<b>7.183</b>	<b>5.534</b>

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 30 de abril de 2025 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 58.496 (R\$ 49.650 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 9.041 (R\$ 8.600 para o exercício de 2024) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em abril de 2019 e novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e indenização por rescisão contratual. Em 31 de março de 2025, estes benefícios totalizaram R\$ 680 (R\$ 381 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

**d. Outras partes relacionadas:**

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2025 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 462 (R\$ 512 em 31 de março de 2024).

**10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS**

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Mercado interno	60.338	39.553	105.384	82.409
Mercado externo	-	-	58.781	64.983
	<b>60.338</b>	<b>39.553</b>	<b>164.165</b>	<b>147.392</b>

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas diretamente a operação.

## 11. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2025</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	6.673.478	2.768.185	10.714	15.074	100,00	26.964	2.742.907
Tupy Minas Gerais Ltda.	934.179	427.647	45.199	(32.690)	100,00	(37.459)	465.130
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.965.372	1.189.671	190.062	9.943	100,00	9.943	1.379.733
Tupy Agroenergética Ltda.	10.783	8.814	-	494	100,00	494	8.814
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	11.744	7.940	-	224	100,00	224	7.940
						<b>166</b>	<b>4.604.524</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(\*\*) Controladora das operações de mercado externo.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2024</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.771.717	2.564.978	41.226	63.237	100,00	50.574	2.544.972
Tupy Minas Gerais Ltda.	946.488	475.461	45.199	(27.953)	100,00	(27.186)	520.843
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.992.599	1.231.652	198.366	47.039	100,00	47.039	1.430.018
Tupy Agroenergética Ltda.	13.405	12.518	-	(505)	100,00	(505)	12.518
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	10.937	7.246	-	194	100,00	194	7.246
						<b>70.116</b>	<b>4.515.597</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(\*\*) Controladora das operações de mercado externo, exceto Estados Unidos.

### b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.794.591</b>
Participação no resultado das controladas	166
Variação cambial de investidas no exterior	(188.157)
Realização de mais valia	(2.076)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>4.604.524</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.126.332</b>
Participação no resultado das controladas	70.116
Variação cambial de investidas no exterior	56.225
Realização de mais valia	(2.076)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	265.000
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>4.515.597</b>

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### c. MWM Tupy do Brasil Ltda.

Em 18 de dezembro de 2024 foi aprovada a distribuição de R\$ 150.000 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, que foram liquidados em 15 de janeiro de 2025.

### d. Tupy Netherlands Finance B.V.

Em 21 de janeiro de 2025 ocorreu a alteração no nome e localização da subsidiária Tupy Overseas S.A. em Luxemburgo, para a nova denominação Tupy Netherlands Finance B.V. e com sede nos Países Baixos (Holanda).

## 12. IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.957.054	408.549	8.948	35.269	7.141	25.980	188.787	2.631.728
Adições	156.928	19.690	-	5.990	593	4.913	(34.696)	153.418
Baixas	(31.488)	(510)	-	(2.036)	(43)	(5.995)	-	(40.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.082.494	427.729	8.948	39.223	7.691	24.898	154.091	2.745.074
Adições	32.234	6.023	-	9	93	3.251	(23.510)	18.100
Baixas	(1.992)	-	-	-	(72)	(3.184)	-	(5.248)
Saldo em 31 de março de 2025	2.112.736	433.752	8.948	39.232	7.712	24.965	130.581	2.757.926
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.527.052)	(217.490)	-	(17.781)	(3.616)	(8.545)	-	(1.774.484)
Depreciação no período	(114.291)	(12.680)	-	(2.652)	(522)	(9.420)	-	(139.565)
Baixas	26.704	510	-	1.813	37	4.893	-	33.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.614.639)	(229.660)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.880.092)
Depreciação no período	(30.650)	(3.289)	-	(808)	(136)	(2.359)	-	(37.242)
Baixas	1.722	-	-	-	70	2.987	-	4.779
Saldo em 31 de março de 2025	(1.643.567)	(232.949)	-	(19.428)	(4.167)	(12.444)	-	(1.912.555)
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2024	467.855	198.069	8.948	20.603	3.590	11.826	154.091	864.982
Em 31 de março de 2025	469.169	200.803	8.948	19.804	3.545	12.521	130.581	845.371
Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.033.375	1.508.157	339.935	43.826	127.838	136.421	582.543	8.772.095
Adições	438.264	69.804	9.536	6.219	7.507	13.599	(87.278)	457.651
Variação cambial	804.179	192.317	20.822	956	12.471	45.503	82.766	1.159.014
Impairment	(219.614)	-	-	-	-	-	-	(219.614)
Baixas	(453.134)	(1.920)	-	(3.923)	(7.021)	(25.893)	-	(491.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.603.070	1.768.358	370.293	47.078	140.795	169.630	578.031	9.677.255
Adições	59.552	9.584	-	9	1.534	7.652	(11.228)	67.103
Variação cambial	(237.162)	(62.068)	(7.060)	(226)	(3.511)	(8.717)	(23.927)	(342.671)
Baixas	(20.525)	-	-	-	(157)	(6.269)	-	(26.951)
Saldo em 31 de março de 2025	6.404.935	1.715.874	363.233	46.861	138.661	162.296	542.876	9.374.736
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.834.080)	(952.083)	-	(24.030)	(101.061)	(68.128)	-	(5.979.382)
Depreciação no período	(275.152)	(45.316)	-	(3.594)	(8.152)	(32.909)	-	(365.123)
Variação cambial	(669.095)	(133.646)	-	(630)	(11.011)	(38.647)	-	(853.029)
Baixas	425.019	1.511	-	3.564	6.696	24.240	-	461.030
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.353.308)	(1.129.534)	-	(24.690)	(113.528)	(115.444)	-	(6.736.504)
Depreciação no período	(64.229)	(12.728)	-	(1.034)	(1.575)	(9.535)	-	(89.101)
Variação cambial	194.377	42.394	-	138	2.928	7.715	-	247.552
Baixas	13.918	-	-	-	155	6.072	-	20.145
Saldo em 31 de março de 2025	(5.209.242)	(1.099.868)	-	(25.586)	(112.020)	(111.192)	-	(6.557.908)
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2024	1.249.762	638.824	370.293	22.388	27.267	54.186	578.031	2.940.751
Em 31 de março de 2025	1.195.693	616.006	363.233	21.275	26.641	51.104	542.876	2.816.828

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, estão dados em garantia em processos tributários no montante de R\$ 2.891 (R\$ 2.765 em 31 de dezembro de 2024), pelo valor do custo original do bem.

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas e desenvolvimento de projetos estratégicos.

No período de três meses foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 2.168 (R\$ 3.179 em 31 de março de 2024).

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 216.612. Conforme divulgado na nota 13b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

### 13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>32.375</b>	<b>3.880</b>	<b>18.079</b>	<b>54.334</b>
Aquisição/custos	9.197	2.448	1.986	13.631
Amortização	(11.709)	(2.240)	-	(13.949)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>29.863</b>	<b>4.088</b>	<b>20.065</b>	<b>54.016</b>
Aquisição/custos	815	-	1.475	2.290
Amortização	(3.357)	(502)	-	(3.859)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>27.321</b>	<b>3.586</b>	<b>21.540</b>	<b>52.447</b>

Consolidado	Software	Ágio (Goodwill)	Marca	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>62.561</b>	<b>41.226</b>	<b>31.354</b>	<b>3.880</b>	<b>18.079</b>	<b>157.100</b>
Aquisição/custos	20.591	-	-	2.448	1.986	25.025
Impairment	-	(30.512)	-	-	-	(30.512)
Variação cambial	7.838	-	-	-	-	7.838
Amortização	(19.735)	-	-	(2.240)	-	(21.975)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>71.255</b>	<b>10.714</b>	<b>31.354</b>	<b>4.088</b>	<b>20.065</b>	<b>137.476</b>
Aquisição/custos	1.040	-	-	-	1.475	2.515
Variação cambial	(2.018)	-	-	-	-	(2.018)
Amortização	(6.054)	-	-	(502)	-	(6.556)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>64.223</b>	<b>10.714</b>	<b>31.354</b>	<b>3.586</b>	<b>21.540</b>	<b>131.417</b>

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 30.512. Conforme divulgado na nota 14b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

### 14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Mercado interno	456.419	430.222	808.753	747.223
Mercado externo	74.666	69.437	577.202	562.232
<b>Subtotal</b>	<b>531.085</b>	<b>499.659</b>	<b>1.385.955</b>	<b>1.309.455</b>
Operações de risco sacado	75.747	63.998	188.800	173.165
<b>Total</b>	<b>606.832</b>	<b>563.657</b>	<b>1.574.755</b>	<b>1.482.620</b>

As variações no período decorrem de melhores condições de prazo junto a cadeia de fornecedores e maior volume de compras em comparação ao último trimestre de 2024.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Considerando que não há encargos financeiros, garantia concedida, que os prazos não alteram significativamente e tratar-se de operações de suprimento de bens e serviços, a Companhia reconhece os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.5 (g) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

## 15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/25	dez/24
<b>Moeda Nacional</b>				
Financiadora de estudos e projetos – FINEP (a)	Jul/2032	TJLP + 0,11% a.a.	66.099	65.782
Finame PSI	Jan/2025	6,00% a.a.	-	36
Arrendamento direito de uso			14.204	13.472
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.771.652</b>	<b>2.004.146</b>
Pré-pagamento de exportações - Controladas (b)	Jan/2028	VC + 5,81% a.a.	1.318.104	1.275.551
BNDES Exim (c)	Abr/2029	VC + 5,63% a.a.	289.290	304.782
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	Mai/2025	VC + 6,35% a.a.	164.258	423.813
Parcela circulante			237.061	521.906
Parcela não circulante			1.614.894	1.561.530
			<b>1.851.955</b>	<b>2.083.436</b>
Consolidado				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/25	dez/24
<b>Moeda Nacional</b>				
Financiadora de estudos e projetos – FINEP (a)	Jul/2032	TJLP + 0,11% a.a.	66.099	65.782
Finame PSI	Jan/2025	6,00% a.a.	-	36
Arrendamento direito de uso			21.157	20.550
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>2.638.576</b>	<b>3.111.687</b>
Senior Unsecured Notes - US\$375.000 (e)	Fev/2031	VC + 4,50% a.a.	2.152.559	2.346.908
BNDES Exim (c)	Abr/2029	VC + 5,63% a.a.	289.290	304.782
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	Mai/2025	VC + 6,35% a.a.	164.258	423.813
Arrendamento direito de uso			32.469	36.184
Parcela circulante			259.886	558.558
Parcela não circulante			2.465.946	2.639.497
			<b>2.725.832</b>	<b>3.198.055</b>

Os vencimentos de longo prazo são:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
2026	14.127	14.061	27.642	33.349
2027	1.034.242	1.063.012	16.302	17.044
2028-2030	552.398	470.396	267.160	267.029
2031	9.418	9.374	2.150.133	2.317.387
2032	4.709	4.687	4.709	4.688
	<b>1.614.894</b>	<b>1.561.530</b>	<b>2.465.946</b>	<b>2.639.497</b>

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2025, o valor justo era de R\$ 2.444.400 (R\$ 2.846.304 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas a cada operação.

### a) Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), contratado em 14 de julho de 2022. O valor total da linha de crédito é de R\$ 103.000.

Em setembro de 2022 e abril de 2024 foram liberados os montantes de R\$ 37.080 e R\$27.501, respectivamente, com prazo médio de 10 anos e taxa de juros pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e pagamento mensal.

As garantias são compostas por fiança bancária contratada junto à instituições financeiras.

#### b) Pré-pagamento de exportações – Controladas

A Controladora possui operações de pré-pagamento exportação com suas subsidiárias. Abaixo estão demonstradas as operações em aberto na data base de 31 de março de 2025:

Controladora					
Captação	Controlada	Vencimento	Taxa efetiva	Nocional (*)	
				USD	EUR
1T24	Tupy Europe GmbH.	Mar/2027	VC + 5,06% a.a.	-	6.500
2T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	Jun/2027	VC + 6,18% a.a.	35.000	-
3T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	Ago/2027	VC + 5,78% a.a.	160.000	-
1T25	Tupy Netherlands Finance B.V.	Jan/2028	VC + 5,67% a.a.	25.000	-
				<b>220.000</b>	<b>6.500</b>

(\*) Valores em milhares.

#### Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.)

No período findo em 31 de março de 2025, foram pagos R\$ 28.117 (USD 4,7 milhões) em juros e o impacto da variação cambial sobre o montante em aberto a pagar foi receita de R\$ 92.535.

#### Tupy Europe GmbH.

No período findo em 31 de março de 2025, foram pagos R\$ 1.053 (EUR 0,165 milhões) e o impacto da variação cambial sobre o montante a pagar foi receita de R\$ 1.532.

#### c) BNDES – Exim

Em agosto de 2023, a Controladora obteve uma linha de crédito BNDES - Exim com o Banco Itaú S.A., no valor principal de R\$ 89.666 (USD 18,3 milhões). Esta operação tem vencimento em 15 agosto de 2028, com liquidação de juros trimestralmente e amortização do principal no vencimento da operação, sendo atualizado pela variação cambial da moeda mais 5,58% ao ano. Para proteção dessa exposição cambial, foi realizado uma operação de *swap* com o custo de 108,5% do CDI. (nota 29 b)

Em março de 2024, a Controladora realizou nova captação no valor principal de R\$ 149.240 (USD 29,9 milhões), com vencimento em 16 de abril de 2029, liquidação de juros trimestralmente e amortização do principal no vencimento da operação, atualizado pela variação cambial da moeda mais 5,66% ao ano. Para cobertura dessa exposição cambial foi realizado uma operação de *swap* com o custo de 108,3% do CDI. (nota 29 b)

Considerando que a Companhia contratou operações de *swap* para cobertura da exposição cambial decorrente destas operações, tais passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado. (nota 29 b)

#### d) Adiantamento de contrato de câmbio – ACC

No primeiro trimestre de 2024, a Controladora contratou operações junto ao Banco do Brasil S.A. e Banco Itaú S.A., no montante de R\$ 189.183 (USD 38,0 milhões), com pagamento de juros e amortização no vencimento da operação. Deste montante, USD 18,0 milhões possuía operação de *swap* com o custo de 99,46% do CDI. No primeiro trimestre de 2025, conforme previsto na contratação, a Controladora liquidou a operação no montante de R\$ 220.608 (USD 38,0 milhões) de principal. O efeito da variação cambial foi contraposto pelo recebimento de *swap* no montante de R\$ 13.315.

A Controladora no período findo em 31 de março de 2025 possuía operações junto ao Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. no total de R\$ 155.039 (USD 27,0 milhões). Esses contratos têm

vencimentos até maio de 2025, com liquidação de juros e amortização no vencimento da operação sendo atualizado pela variação cambial da moeda mais 6,35% ao ano.

#### e) **Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000**

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.), garantidos pela Controladora, no montante de US\$ 375.000 milhões equivalentes a R\$ 2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em fevereiro de 2025 a Companhia efetuou pagamentos de juros no total de R\$ 48.333 (no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 42.047). O efeito cambial ocorrido no período de três meses foi redução de R\$ 170.717 (redução R\$ 58.087 no mesmo período do ano anterior).

A Emissão possui *covenants*, com medição anual em 31 de dezembro, tendo como principal indicador financeiro a Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. A Companhia, em 31 de março de 2025, atende a todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão *covenants* não financeiros, sendo a principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão seria a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

## 16. DEBÊNTURES

Em 17 de julho de 2024 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries.

- Série 1 - R\$ 789.770 possui vencimento em parcela única em julho de 2029, com juros semestrais de CDI mais 0,87% ao ano e amortização no vencimento.
- Série 2 - R\$ 360.230 possui vencimento em duas parcelas de igual valor em julho de 2030 e julho de 2031, com juros semestrais de CDI mais 1,00% ao ano.
- Série 3 - R\$ 350.000 possui vencimento em três parcelas de igual valor em julho de 2032, julho de 2033 e julho de 2034 com juros semestrais de CDI mais 1,18% ao ano.

Os custos de emissão no montante de R\$ 7.797 têm seu reconhecimento diferido ao longo desta operação.

Com o recurso líquido captado por meio dessa oferta restrita a Companhia procedeu o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão no montante de R\$ 1.000.000. O montante captado, superior ao da 4ª emissão foi destinado à liquidação antecipada de outras dívidas em julho de 2024.

Em março de 2025 houve pagamento de juros no montante de R\$ 88.947 (R\$ 64.195 em março de 2024). Na demonstração de fluxo de caixa da Companhia o montante de R\$ 59.298 está classificado como atividade de financiamento, uma vez que o valor de R\$ 1.000.000 equivalente a 4ª emissão, foi tomado para aquisição de novos negócios.

Debêntures	Controladora e Consolidado	
	mar/25	dez/24
Curto prazo	39.255	79.565
Longo prazo	1.493.020	1.492.692
	<b>1.532.275</b>	<b>1.572.257</b>

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real, fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das debêntures e da escritura de emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

As debêntures possuem *covenants*, com medição anual em 31 de dezembro, tendo como principal indicador financeiro a Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. A Companhia, em 31 de março de 2025, atende a todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis *covenants* não financeiros, sendo a principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão seria a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

## 17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Ferramentais	23.968	39.741	211.146	231.447
Capital de giro	-	-	149.093	85.207
	<b>23.968</b>	<b>39.741</b>	<b>360.239</b>	<b>316.654</b>

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e por adiantamento de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM Tupy do Brasil Ltda.

## 18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2025 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostos da seguinte forma:

**Controladora**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>67.653</b>	<b>139.972</b>	<b>51.404</b>	<b>9.103</b>	<b>(5.177)</b>	<b>262.955</b>
Adições	4.225	(949)	9.562	(104)	-	12.734
Atualização	1.188	10.828	24.011	4.362	-	40.389
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(895)	(15)	(43.115)	(22)	-	(44.047)
Resgates	-	-	-	-	3.711	3.711
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>70.042</b>	<b>149.836</b>	<b>41.862</b>	<b>13.339</b>	<b>(1.737)</b>	<b>273.342</b>
Adições	201	-	156	-	-	357
Atualização	-	1.381	7.496	186	-	9.063
Remuneração	-	-	-	-	(18)	(18)
Pagamentos	-	-	(7.437)	-	-	(7.437)
Resgates	-	-	-	-	132	132
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>70.243</b>	<b>151.217</b>	<b>42.077</b>	<b>13.525</b>	<b>(1.623)</b>	<b>275.439</b>
Parcela circulante						34.270
Parcela não circulante						241.169
						<b>275.439</b>

**Consolidado**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>78.530</b>	<b>244.358</b>	<b>119.044</b>	<b>9.103</b>	<b>(30.612)</b>	<b>420.423</b>
Adições	6.186	5.180	32.765	(104)	(8.262)	35.765
Atualização	5.208	10.830	23.603	4.362	-	44.003
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(1.494)	(39.213)	(74.943)	(22)	-	(115.672)
Resgates	-	-	-	-	10.070	10.070
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>86.301</b>	<b>221.155</b>	<b>100.469</b>	<b>13.339</b>	<b>(29.075)</b>	<b>392.189</b>
Adições	313	1.392	4.492	-	(8.033)	(1.836)
Atualização	183	1.381	12.109	186	-	13.859
Remuneração	(568)	-	-	-	(18)	(586)
Pagamentos	(3)	-	(17.539)	-	-	(17.542)
Resgates	-	-	-	-	5.797	5.797
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>86.226</b>	<b>223.928</b>	<b>99.531</b>	<b>13.525</b>	<b>(31.329)</b>	<b>391.881</b>
Parcela circulante						68.065
Parcela não circulante						323.816
						<b>391.881</b>

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 24.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, se houver em definitivo a necessidade de fazê-lo, não há como estabelecer previsibilidade de desembolsos.

### **Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Processos de IRPJ e CSLL	97.924	96.907	98.296	97.279
Créditos de PIS, COFINS e IPI	179.400	177.095	179.400	177.095
Créditos de ICMS	556.949	536.559	556.949	536.559
Débitos fiscais prescritos	179.951	178.012	179.951	178.012
Créditos Reintegra	46.385	45.581	46.385	45.581
Processos de natureza previdenciária	143.505	141.431	143.505	141.431
Processos de natureza trabalhista	89.297	84.556	187.539	180.705
Processos de natureza cível e outros	2.012	2.101	18.027	18.015
	<b>1.295.423</b>	<b>1.262.242</b>	<b>1.410.052</b>	<b>1.374.677</b>

As contingências são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota 24, inclusive quanto às respectivas circunstâncias administrativas e/ou processuais, e estão atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC.

### **19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda., em 01 de dezembro de 2022, gerou contas a pagar e a receber da controladora anterior, Navistar International Corporation, cujos saldos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	mar/25	dez/24
Impostos a recuperar (nota 7)	24.224	40.946
Imposto de renda diferido (nota 8)	80.450	80.450
Ressarcimento dívida CSLL	(66.097)	(67.701)
Outros	2.955	-
	<b>41.532</b>	<b>53.695</b>
Parcela circulante	26.135	34.311
Parcela não circulante	15.397	19.384
	<b>41.532</b>	<b>53.695</b>

- Impostos a recuperar: são créditos e PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior, líquido dos impactos tributários.
- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior.
- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à potencial contingência de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Parte da contingência, no montante de R\$ 46.932 se converteu em efetiva dívida da subsidiária, sendo de inteira responsabilidade da vendedora Navistar International Corporation, que reembolsará à Tupy S.A. o valor total desembolsado, em conformidade com as condições previstas no instrumento contratual firmado entre as partes. No primeiro trimestre de 2025 a vendedora reembolsou R\$ 1.604 da referida dívida à compradora.

## 20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS

### a) Capital social

Composição do capital social em quantidade de ações	mar/25		dez/24	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas não controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Trígono Capital Ltda. (*)	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	43.798.491	30,4%	45.249.111	31,5%
<b>Administradores</b>	269.286	0,2%	281.086	0,2%
<b>Ações em tesouraria</b>	9.173.099	6,4%	7.710.679	5,3%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

(\*) A quantidade de ações está baseada nas comunicações enviadas pelo acionista em conformidade com a Resolução 44 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

### b) Recompra de ações

No período de três meses foram recompradas o montante de 1.462.420 ações, equivalentes a R\$ 53.765.

Em 31 de março de 2025, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 166.950.401,80.

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial gerada na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, com destaque para Dólar norte-americano cuja variação no trimestre foi de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025.

### d) Distribuição de JSCP e dividendos

Em 15 de janeiro de 2025 ocorreu o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 190.000, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, suportados nas reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2024 e que foram considerados no dividendo mínimo obrigatório de 2024.

## 21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita bruta para fins fiscais	1.058.419	1.076.602	2.806.724	2.889.301
Devoluções e abatimentos	(33.074)	(17.706)	(86.819)	(51.612)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>1.025.345</b>	<b>1.058.896</b>	<b>2.719.905</b>	<b>2.837.689</b>
Impostos sobre vendas	(69.370)	(82.811)	(236.861)	(239.785)
<b>Receitas</b>	<b>955.975</b>	<b>976.085</b>	<b>2.483.044</b>	<b>2.597.904</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado interno	320.941	345.186	957.785	934.461
Mercado externo	635.034	630.899	1.525.259	1.663.443
<b>Receitas líquidas</b>	<b>955.975</b>	<b>976.085</b>	<b>2.483.044</b>	<b>2.597.904</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Matéria prima e materiais de processo	(452.254)	(434.316)	(1.222.749)	(1.297.975)
Materiais de manutenção e consumo	(71.651)	(78.711)	(202.125)	(201.853)
Salários, encargos e participação nos resultados	(176.486)	(190.052)	(496.459)	(477.851)
Benefícios sociais	(26.277)	(25.620)	(48.028)	(46.917)
Energia elétrica	(31.977)	(38.860)	(111.910)	(115.621)
Fretes e comissões sobre vendas	(35.910)	(40.190)	(75.560)	(97.280)
Honorários da administração	(7.183)	(5.534)	(7.183)	(5.534)
Outros custos	(11.969)	(8.672)	(71.741)	(46.812)
	<b>(813.707)</b>	<b>(821.955)</b>	<b>(2.235.755)</b>	<b>(2.289.843)</b>
Depreciação e amortização	(41.065)	(38.590)	(94.928)	(87.478)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(854.772)</b>	<b>(860.545)</b>	<b>(2.330.683)</b>	<b>(2.377.321)</b>
Custo dos produtos vendidos	(751.657)	(751.669)	(2.101.960)	(2.133.555)
Despesas com vendas	(44.077)	(51.184)	(117.535)	(138.274)
Despesas administrativas	(59.038)	(57.692)	(111.188)	(105.492)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(854.772)</b>	<b>(860.545)</b>	<b>(2.330.683)</b>	<b>(2.377.321)</b>

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(54.188)</b>	<b>(54.473)</b>	<b>(62.593)</b>	<b>(70.059)</b>
Empréstimos	(54.188)	(54.415)	(62.593)	(70.001)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	-	(58)	-	(58)
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>(17.477)</b>	<b>(383)</b>	<b>(17.477)</b>	<b>(383)</b>
Empréstimos	8.379	(7.703)	8.379	(7.703)
Operação de swap	(25.856)	7.320	(25.856)	7.320
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(5.664)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>(7.885)</b>	<b>(7.638)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(77.329)</b>	<b>(56.342)</b>	<b>(87.955)</b>	<b>(78.080)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>418</b>	<b>(22)</b>	<b>568</b>	<b>(22)</b>
Investimentos em instrumentos patrimoniais	418	(22)	568	(22)
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>11.943</b>	<b>7.495</b>	<b>27.322</b>	<b>25.745</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.943	7.495	27.322	25.745
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>1.179</b>	<b>1.287</b>	<b>5.864</b>	<b>5.463</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>13.540</b>	<b>8.760</b>	<b>33.754</b>	<b>31.186</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Variações monetárias e cambiais	(55.160)	17.227	(62.745)	(4.354)
Resultado com operações de hedge (nota 29)	13.957	(4.525)	14.355	(767)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(41.203)</b>	<b>12.702</b>	<b>(48.390)</b>	<b>(5.121)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(104.992)</b>	<b>(34.880)</b>	<b>(102.591)</b>	<b>(52.015)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Constituição e atualização de provisões	(9.420)	(9.302)	(20.056)	(16.469)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(428)	(667)	(6.765)	(5.542)
Ressarcimento sinistro México	-	-	-	25.894
Gastos com reestruturações	-	(10.047)	(12.837)	(16.477)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(4.081)	(6.143)	1.382	(12.988)
	<b>(13.929)</b>	<b>(26.159)</b>	<b>(38.276)</b>	<b>(25.582)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(36)	(53)	(729)	(2.129)
<b>Total de outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(13.965)</b>	<b>(26.212)</b>	<b>(39.005)</b>	<b>(27.711)</b>

## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>(17.588)</b>	<b>124.564</b>	<b>10.765</b>	<b>140.857</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	5.980	(42.352)	(3.660)	(47.891)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	57	23.839	-	-
Efeito diferença de alíquota	494	-	494	-
Impostos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal	-	-	(16.632)	(6.146)
Demais (adições) exclusões permanentes	(1.382)	3.799	1.447	(2.947)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>5.149</b>	<b>(14.714)</b>	<b>(18.351)</b>	<b>(56.984)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>29%</b>	<b>12%</b>	<b>170%</b>	<b>40%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(4.607)	27.872
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>5.149</b>	<b>(14.714)</b>	<b>(22.958)</b>	<b>(29.112)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>29%</b>	<b>12%</b>	<b>213%</b>	<b>21%</b>

### a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

### b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.489)	(12.513)	(47.647)	(41.253)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.638	(2.201)	24.689	12.141
	<b>5.149</b>	<b>(14.714)</b>	<b>(22.958)</b>	<b>(29.112)</b>

## 26. RESULTADO POR AÇÃO

### a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	1T25	1T24
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	(12.439)	109.850
Média ponderada de ações em circulação	144.072.980	144.072.980
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$</b>	<b>(0,08634)</b>	<b>0,76246</b>

### b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter

sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	1T25	1T24
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	(12.439)	109.850
Média ponderada de ações em circulação	145.253.901	145.253.901
<b>Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$</b>	<b>(0,08564)</b>	<b>0,75626</b>

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização** - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

**Distribuição** - Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

### a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
	Receitas (nota 21)	2.289.414	2.429.047	193.630	168.857	2.483.044
Custos e despesas (nota 22)	(2.180.366)	(2.243.364)	(150.317)	(133.957)	(2.330.683)	(2.377.321)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(37.564)	(26.270)	(1.441)	(1.441)	(39.005)	(27.711)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>71.484</b>	<b>159.413</b>	<b>41.872</b>	<b>33.459</b>	<b>113.356</b>	<b>192.872</b>
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(102.591)	(52.015)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>10.765</b>	<b>140.857</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(22.958)	(29.112)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>					<b>(12.193)</b>	<b>111.745</b>

### b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
	Matéria prima e materiais de processo	(1.127.286)	(1.215.998)	(95.463)	(81.977)	(1.222.749)
Materiais de manutenção e consumo	(192.347)	(192.414)	(9.778)	(9.439)	(202.125)	(201.853)
Salários, encargos e participação no resultado	(472.189)	(455.674)	(24.270)	(22.177)	(496.459)	(477.851)
Benefícios sociais	(45.663)	(44.971)	(2.365)	(1.946)	(48.028)	(46.917)
Energia Elétrica	(108.392)	(111.293)	(3.518)	(4.328)	(111.910)	(115.621)
Depreciação	(91.050)	(84.422)	(3.878)	(3.056)	(94.928)	(87.478)
Fretes sobre vendas	(68.938)	(91.939)	(6.622)	(5.341)	(75.560)	(97.280)
Honorários da administração	(6.608)	(5.090)	(575)	(444)	(7.183)	(5.534)
Outros custos	(67.893)	(41.563)	(3.848)	(5.249)	(71.741)	(46.812)
	<b>(2.180.366)</b>	<b>(2.243.364)</b>	<b>(150.317)</b>	<b>(133.957)</b>	<b>(2.330.683)</b>	<b>(2.377.321)</b>

### c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.862.049	1.697.994	166.328	139.441	2.028.377	1.837.435
Estoques (nota 5)	1.949.228	2.021.140	185.247	176.564	2.134.475	2.197.704
Ferramentas	299.495	294.744	-	-	299.495	294.744
Títulos a receber e outros (nota 10)	158.011	143.358	6.154	4.034	164.165	147.392
Imobilizado (nota 12)	2.754.387	2.876.132	62.441	64.619	2.816.828	2.940.751
Intangível (nota 13)	130.907	137.048	510	428	131.417	137.476
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	3.118.473	3.955.361
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>7.154.077</b>	<b>7.170.416</b>	<b>420.680</b>	<b>385.086</b>	<b>10.693.230</b>	<b>11.510.863</b>

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores (nota 14)	1.453.210	1.378.949	121.545	103.671	1.574.755	1.482.620
Tributos a pagar	98.337	104.391	10.779	9.907	109.116	114.298
Salários, encargos sociais e participações	322.042	351.280	12.423	14.776	334.465	366.056
Adiantamentos de clientes (nota 17)	343.418	289.689	16.821	26.965	360.239	316.654
Títulos a pagar e outros	156.660	158.400	2.258	2.538	158.918	160.938
Imposto diferido sobre intangíveis	32.107	32.162	-	-	32.107	32.162
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.801.850	5.538.788
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.321.780	3.499.347
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>2.405.774</b>	<b>2.314.871</b>	<b>163.826</b>	<b>157.857</b>	<b>10.693.230</b>	<b>11.510.863</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

### d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	1T25	%	1T24	%
<b>Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização</b>	<b>2.289.414</b>	<b>92,2</b>	<b>2.429.047</b>	<b>93,5</b>
Cliente A	480.607	19,4	407.821	15,7
Cliente B	250.261	10,1	346.454	13,3
Demais clientes do segmento	1.558.546	62,8	1.674.772	64,5
<b>Distribuição</b>	<b>193.630</b>	<b>7,8</b>	<b>168.857</b>	<b>6,5</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>2.483.044</b>	<b>100,0</b>	<b>2.597.904</b>	<b>100,0</b>

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

### e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita total da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado				
	1T25	%	1T24	%
<b>América do Norte</b>	<b>969.680</b>	<b>39,0</b>	<b>1.130.553</b>	<b>43,5</b>
Estados Unidos	566.283	22,8	680.835	26,2
México	385.950	15,5	434.731	16,7
Canadá	17.447	0,7	14.987	0,6
<b>América do Sul e Central</b>	<b>1.033.366</b>	<b>41,6</b>	<b>961.512</b>	<b>37,0</b>
Brasil - País Sede	957.785	38,6	934.461	36,0
Outros países	75.581	3,0	27.051	1,0
<b>Europa</b>	<b>409.856</b>	<b>16,6</b>	<b>439.265</b>	<b>16,9</b>
Reino Unido	91.013	3,7	64.523	2,5
Suécia	37.348	1,5	22.130	0,9
Países Baixos	11.741	0,5	73.923	2,8
Itália	162.888	6,6	152.925	5,9
França	28.328	1,1	25.500	1,0
Alemanha	64.352	2,6	75.593	2,9
Outros países	14.186	0,6	24.671	0,9
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>70.142</b>	<b>2,8</b>	<b>66.574</b>	<b>2,6</b>
Japão	29.200	1,2	27.015	1,0
Índia	15.839	0,6	9.018	0,3
África do Sul	7.869	0,3	1.596	0,1
China	12.503	0,5	23.147	0,9
Outros países	4.731	0,2	5.798	0,3
<b>Total</b>	<b>2.483.044</b>	<b>100,0</b>	<b>2.597.904</b>	<b>100,0</b>

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.231.389</b>	<b>1.620.558</b>	<b>3.927.254</b>	<b>4.382.161</b>
Caixa e equivalentes de caixa	361.985	709.970	1.713.478	2.376.203
Contas a receber (*)	802.994	715.110	2.028.377	1.837.435
Títulos a receber e outros ativos financeiros	66.410	195.478	185.399	168.523
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>13.796</i>	<i>7.516</i>	<i>32.955</i>	<i>27.281</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.577</b>	<b>2.404</b>	<b>13.028</b>	<b>12.263</b>
Investimentos em instrumentos patrimoniais	2.822	2.404	8.958	10.436
Instrumentos financeiros derivativos	1.755	-	4.070	1.827
Operações de swap	36.402	71.998	36.402	71.998
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>3.917</i>	<i>(1.909)</i>	<i>2.900</i>	<i>1.945</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>3.745.811</b>	<b>3.683.387</b>	<b>5.743.976</b>	<b>5.875.193</b>
Fornecedores	606.832	563.657	1.574.755	1.482.620
Financiamentos e empréstimos	1.562.665	1.314.007	2.436.542	2.428.626
Debêntures	1.532.275	1.572.257	1.532.275	1.572.257
Dividendos e juros sobre capital próprio	336	190.263	336	190.263
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	43.703	43.203	200.068	201.427
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>(54.188)</i>	<i>(54.473)</i>	<i>(62.593)</i>	<i>(70.059)</i>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>290.259</b>	<b>785.558</b>	<b>291.512</b>	<b>791.502</b>
Instrumentos financeiros derivativos	969	16.129	2.222	22.073
Financiamentos e empréstimos	289.290	769.429	289.290	769.429
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>10.458</i>	<i>(2.638)</i>	<i>12.023</i>	<i>(2.734)</i>

(\*) Inclui a estimativa para perdas com recebíveis.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

### Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro a Companhia contratou os seguintes instrumentos financeiros:

- Operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”;
- “Non deliverable forwards”; e
- Swaps.

O valor justo destes instrumentos é mensurado mediante utilização de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado, amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. A contratação dos montantes destes instrumentos segue as diretrizes de alçada e as normas internas da Companhia.

No cenário externo observa-se o debate sobre a política econômica e a amplitude da flexibilização da política monetária norte americana, que somados aos desdobramentos geopolíticos podem trazer mais volatilidade aos mercados. Em algumas economias emergentes, a dinâmica dos juros apresenta trajetórias divergentes. Nesse cenário, a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o real apresentou valorização de 7,27% frente ao Dólar norte americano e 3,68% frente ao Euro e o Peso Mexicano apresentou desvalorização de 0,25% frente ao Dólar norte americano.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>Ativo financeiro</b>	<b>38.157</b>	<b>71.998</b>	<b>40.472</b>	<b>73.825</b>
Opções e NDF's (a)	1.755	-	4.070	1.827
Swap (b)	36.402	71.998	36.402	71.998
<b>Passivo financeiro</b>	<b>(969)</b>	<b>(16.129)</b>	<b>(2.222)</b>	<b>(22.073)</b>
Opções e NDF's (a)	(969)	(16.129)	(2.222)	(22.073)
<b>Posição líquida de instrumentos derivativos</b>	<b>37.188</b>	<b>55.869</b>	<b>38.250</b>	<b>51.752</b>
Opções e NDF's	786	(16.129)	1.848	(20.246)
Swap	36.402	71.998	36.402	71.998
	<b>37.188</b>	<b>55.869</b>	<b>38.250</b>	<b>51.752</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## a) Opções e NDFs

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas em 31 de março de 2025 e 2024:

	Vencimento até	Moeda	mar/25				
			Nocional (em milhares)	Valor justo		Resultado financeiro	
				Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (Pagamento)
<b>Controladora</b>				<b>1.755</b>	<b>(969)</b>	<b>16.915</b>	<b>(2.958)</b>
ZCC - zero cost collar (a)	Mar/2026	USD/BRL	44.700	1.755	(969)	11.573	(2.770)
NDF - exportador (c)	-	USD	-	-	-	5.342	(188)
<b>Controladas</b>				<b>2.315</b>	<b>(1.253)</b>	<b>5.179</b>	<b>(4.781)</b>
ZCC - zero cost collar (b)	Dez/2025	USD/MXN	40.950	668	(381)	5.148	(3.065)
ZCC - zero cost collar (d)	Out/2025	EUR/BRL	6.600	764	-	1.723	(204)
NDF - importador (e)	Jun/2025	EUR	12.550	883	(872)	(1.692)	(1.512)
<b>Consolidado</b>				<b>4.070</b>	<b>(2.222)</b>	<b>22.094</b>	<b>(7.739)</b>

	Vencimento até	Moeda	mar/24				
			Nocional (em milhares)	Valor justo		Resultado financeiro	
				Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (Pagamento)
<b>Controladora</b>				<b>1.364</b>	<b>(1.429)</b>	<b>(5.254)</b>	<b>729</b>
ZCC - zero cost collar (a)	Nov/2024	USD/BRL	49.400	432	(273)	(4.839)	618
NDF - exportador (c)	Fev/2025	USD	281.889	932	(1.156)	(415)	111
<b>Controladas</b>				<b>7.047</b>	<b>(432)</b>	<b>1.174</b>	<b>2.584</b>
ZCC - zero cost collar (b)	Jan/2025	USD/MXN	79.950	6.836	-	2.041	2.366
ZCC - zero cost collar (d)	Dez/2024	EUR/BRL	11.300	211	(36)	(395)	299
NDF - importador (e)	Mar/2025	EUR	9.400	-	(396)	(472)	(81)
<b>Consolidado</b>				<b>8.411</b>	<b>(1.861)</b>	<b>(4.080)</b>	<b>3.313</b>

- Em 31 de março de 2025, operações compostas por compra de “PUT” e venda de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$ 5,69 e R\$ 6,28, respectivamente. Em 31 de março de 2024, R\$ 4,88 e R\$ 5,32.
- Em 31 de março de 2025, operações compostas por compra de “PUT” e venda de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN 19,73 e MXN 22,24, respectivamente. Em 31 de março de 2024, MXN 16,92 e MXN 17,90.
- Em 31 de março de 2025, a Controladora não possuía operações vigentes. Em 31 de março de 2024, R\$ 5,05.
- Em 31 de março de 2025, operações compostas por compra de “PUT” e venda de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de EUR 6,20 e EUR 6,88, respectivamente. Em 31 de março de 2024, EUR 5,38 e EUR 5,65.
- Em 31 de março de 2025, operações ao preço médio de EUR 6,24. Em 31 de março de 2024, EUR 5,46.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 31 de março de 2025:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(16.129)</b>	<b>(4.117)</b>	<b>(20.246)</b>
Reconhecido no resultado	13.957	398	14.355
Pagamento no período	2.958	4.529	7.487
Impacto de conversão para reais	-	252	252
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>786</b>	<b>1.062</b>	<b>1.848</b>
<b>Vencimento:</b>			
Até 30/06/2025	342	344	686
Até 30/09/2025	(27)	371	344
Até 31/12/2025	328	347	675
Até 31/03/2026	143	-	143
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>786</b>	<b>1.062</b>	<b>1.848</b>

### b) Swap

Abaixo está demonstrada a posição de *swaps* em aberto em 31 de março de 2025:

Swap de dívida	mar/25			dez/24		
	Nacional USD (em milhares)	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)	Nacional USD (em milhares)	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)
Adiantamento contrato de câmbio - ACC	-	-	-	18.000	6,43	99,46%
BNDES - Exim	48.256	5,63	108,38%	48.256	5,63	108,38%
<b>Total</b>	<b>48.256</b>			<b>66.256</b>		

Controladora		
Vencimento	Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL
Até 15/08/2028	18.330	14.966
Até 16/04/2029	29.926	21.436
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>48.256</b>	<b>36.402</b>

Os passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

### c) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*).

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía operações de adiantamento de contrato de câmbio no montante de US\$ 37.000 milhões, equivalentes R\$ 212.461 e contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$ 220.000 milhões, equivalentes R\$ 1.263.284 designados como instrumentos de *hedge* para o investimento na subsidiária indireta Tupy México Saltillo, S.A. de C.V.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía ainda contratos de pré-pagamento de exportação no montante de EUR 6.500 milhões, equivalentes R\$ 40.295 designados como instrumentos de *hedge* para o investimento na subsidiária indireta Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$ 113.068, R\$ 74.626 líquido do efeito fiscal, provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas subsidiárias no exterior que geraram perda R\$ 188.157. O resultando líquido da operação foi perda de R\$ 113.531.

No período de três meses findo em 31 de março de 2024, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$ 26.769, R\$ 17.663 líquido dos efeitos fiscais, provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge*

tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho R\$ 56.225. O resultado líquido da operação foi ganho de R\$ 38.562.

### 30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

#### 30.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$ 38.702 (R\$ 44.689 em 31 de dezembro de 2024), que representa 1,9% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (2,4% em 31 de dezembro de 2024).

O risco de crédito compreende também retenção de valores por parte dos clientes que alegam eventuais problemas de qualidade. Para estes eventos a Companhia segue norma interna onde aplica estimativas para mensuração de potenciais perdas enquanto discute a procedências dos débitos com os respectivos clientes.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

#### Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada usando classificações externas de crédito, se disponíveis, ou com base em informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

	Controladora		Consolidado	
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito (*)</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>361.985</b>	<b>709.970</b>	<b>1.713.478</b>	<b>2.376.203</b>
AAA	361.674	709.486	1.712.637	2.375.166
AA+ / AA / AA-	-	-	-	553
A+ / A / A-	311	484	841	484
<b>Ativos financeiros derivativos</b>	<b>38.157</b>	<b>71.998</b>	<b>40.472</b>	<b>73.825</b>
AA+ / AA / AA-	38.157	71.998	40.472	73.825
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>802.994</b>	<b>715.110</b>	<b>2.028.377</b>	<b>1.837.435</b>
Risco baixo	755.391	674.876	1.980.774	1.797.201
Risco moderado	47.603	40.234	47.603	40.234
Risco alto	9.128	10.804	38.702	44.689
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.128)	(10.804)	(38.702)	(44.689)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>69.232</b>	<b>197.882</b>	<b>194.357</b>	<b>178.959</b>
<b>Total</b>	<b>1.272.368</b>	<b>1.694.960</b>	<b>3.976.684</b>	<b>4.466.422</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de distribuição, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

### 30.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em julho de 2024, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas nas notas 15 e 16.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações a Companhia estabelece um caixa mínimo. Esse montante é calculado com base na projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários, encargos e obrigações tributárias, descontando recebimentos futuros em 50% para o mesmo período. Além disso, o cálculo inclui o saldo de empréstimos de curto prazo e a marcação a mercado dos instrumentos derivativos. A administração da carteira de aplicações financeiras da Companhia segue critérios que estabelecem limites máximos de concentração em instituições financeiras, levando em consideração tanto seus ratings globais quanto locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Financiamentos e empréstimos	2.725.832	246.836	84.423	136.541	638.601	2.280.780	3.387.181
Fornecedores, títulos a pagar e outros	1.733.673	1.733.673	-	-	-	-	1.733.673
Debêntures	1.532.275	104.811	113.122	218.003	1.382.085	983.418	2.801.439
Dividendos a pagar	336	336	-	-	-	-	336
Instrumentos financeiros derivativos	2.222	1.060	1.162	-	-	-	2.222
	<b>5.994.338</b>	<b>2.086.716</b>	<b>198.707</b>	<b>354.544</b>	<b>2.020.686</b>	<b>3.264.198</b>	<b>7.924.851</b>

Não se espera que os fluxos de caixa, considerados nas análises de maturidade da Companhia, ocorram significativamente mais cedo ou em quantidades consideravelmente diferentes. Ademais, a Companhia demonstra uma geração de caixa suficiente para atender às obrigações de pagamentos futuros.

### 30.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, a alteração na tributação sobre importação que pode resultar em uma desaceleração da

economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta estão relacionadas a Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação dos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos. A abertura dos instrumentos financeiros entre variável e fixo está demonstrado abaixo:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/25	dez/24
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>(1.188.577)</b>	<b>(888.988)</b>
Ativos financeiros	3	699.086	1.172.691
Passivos financeiros	15 e 16	(1.887.663)	(2.061.679)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(1.356.052)</b>	<b>(1.505.121)</b>
Ativos financeiros	3	1.014.392	1.203.512
Passivos financeiros	15	(2.370.444)	(2.708.633)

### Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI, e em pequena proporção a TJLP.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Cenários					Consolidado
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Em Reais</b>							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a.)</b>	<b>14,15</b>	<b>14,90</b>	<b>18,63</b>	<b>22,35</b>	<b>11,18</b>	<b>7,45</b>
Ativos financeiros		699.086	699.086	699.086	699.086	699.086	699.086
Impacto potencial		-	4.593	22.664	45.328	(23.423)	(48.471)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a.)</b>	<b>14,15</b>	<b>14,90</b>	<b>18,63</b>	<b>22,35</b>	<b>11,18</b>	<b>7,45</b>
Passivos financeiros		(1.887.663)	(1.887.663)	(1.887.663)	(1.887.663)	(1.887.663)	(1.887.663)
Impacto potencial		-	12.403	61.197	122.394	(63.248)	(130.880)

### Risco de moeda

A Controladora e suas subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real e estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial

líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 25)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>			
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>mar/25</b>	<b>dez/24</b>
<b>Ativo</b>		<b>624.336</b>	<b>620.342</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	26.682	29.887
Clientes no mercado externo	4	597.654	563.271
Outros Valores		-	27.184
<b>Passivo</b>		<b>(64.439)</b>	<b>(52.215)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.771.652)	(2.004.146)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		1.516.040	1.541.654
Contratos de <i>swap</i>		277.094	410.277
Outros valores		(85.921)	-
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>			
Em R\$ mil		559.897	568.127
Em US\$ mil		87.026	82.272
Em EUR mil		9.707	9.116

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

<b>Subsidiárias</b>		
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>	<b>mar/25</b>	<b>dez/24</b>
<b>Ativo</b>	<b>1.139.144</b>	<b>853.854</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	356.227	329.238
Clientes no mercado externo	408.014	349.825
Outros valores	374.903	174.791
<b>Passivo</b>	<b>(1.366.109)</b>	<b>(965.205)</b>
Contas a pagar	(676.811)	(531.172)
Outros valores	(689.298)	(434.033)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		
Em R\$ mil	(226.965)	(111.351)
Em MXN mil	(533.251)	(517.394)
Em US\$ mil	(9.886)	11.470
Em EURO mil	(3.299)	(4.332)

### **Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos**

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

<b>Controladora</b>	<b>Cenários</b>					
	<b>Divulgado</b>	<b>Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
<b>Taxa do dólar</b>	<b>5,7422</b>	<b>5,9200</b>	<b>7,4000</b>	<b>8,8800</b>	<b>4,4400</b>	<b>2,9600</b>
Posição ativa	624.336	643.668	804.585	965.502	482.751	321.834
Posição passiva	(64.439)	(66.434)	(83.042)	(99.651)	(49.825)	(33.217)
Exposição líquida (R\$ mil)	559.897	577.234	721.543	865.851	432.926	288.617
Exposição líquida (US\$ mil)	97.506	97.506	97.506	97.506	97.506	97.506
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>17.337</b>	<b>161.646</b>	<b>305.954</b>	<b>(126.971)</b>	<b>(271.280)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Controladora	Divulgado	Provável	Cenários			
			+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,7422	5,9200	7,4000	8,8800	4,4400	2,9600
MTM Controladora - Opções e NDF's	786	(2.574)	(47.916)	(101.290)	40.591	95.251
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>		<b>(3.360)</b>	<b>(48.702)</b>	<b>(102.076)</b>	<b>39.805</b>	<b>94.465</b>

Controladora	Divulgado	Provável	Cenários			
			+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,7422	5,9200	7,4000	8,8800	4,4400	2,9600
MTM Controladora - Swap	36.402	45.359	119.921	194.483	(29.203)	(103.765)
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>		<b>8.958</b>	<b>83.519</b>	<b>158.081</b>	<b>(65.604)</b>	<b>(140.166)</b>

Subsidiárias	Divulgado	Provável	Cenários			
			+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	20,4380	20,8000	26,0000	31,2000	15,6000	10,4000
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	50	(165)	(6.180)	(11.856)	10.032	34.757
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	287	(977)	(45.738)	(105.284)	44.543	102.881
Taxa do Euro	6,1993	6,3936	7,9900	9,5900	4,8000	3,2000
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	775	2.346	15.985	27.765	(11.237)	(23.395)
<b>Impacto Potencial Subsidiárias (R\$ mil)</b>		<b>307</b>	<b>(30.815)</b>	<b>(78.581)</b>	<b>32.244</b>	<b>78.424</b>
<b>Impacto Potencial Consolidado com Swap (R\$ mil)</b>		<b>5.905</b>	<b>4.003</b>	<b>(22.576)</b>	<b>6.444</b>	<b>32.723</b>

### Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

### 30.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

### 30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a

otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/25	dez/24
<b>Capital próprio</b>		<b>3.321.780</b>	<b>3.499.347</b>
Patrimônio líquido	20a	3.321.780	3.499.347
<b>Capital de terceiros</b>		<b>5.657.972</b>	<b>5.635.313</b>
Total do passivo circulante e não circulante		7.371.450	8.011.516
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.713.478)	(2.376.203)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>		<b>0,59</b>	<b>0,62</b>

### 30.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

\* \* \*

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua São Paulo, 31 – 1º andar – sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC – Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Tupy S.A**  
Joinville – SC

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1)

e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### ***Outros assuntos***

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 14 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8

Edson Rodrigues da Costa  
Contador CRC PR-054199/O-0